



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Aprovado pela Comissão Provisória de Implementação da UERR através do Parecer nº023/2006 e autorizado pela resolução nº. 023 de 26 de maio de 2006, publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006. Alterações aprovadas pelo CONUNI da UERR: Parecer nº. 102/2007, DOE nº. 729 de 02/01/2008 e Resolução nº. 049 de 19/12/2007, DOE nº. 729 de 02/01/2008. Parecer substitutivo nº. 032/2008, DOE nº. 907 de 19/09/2008, Resolução nº. 047 de 29/09/2008, DOE nº. 918 de 06/10/2008. Aprovado pela Resolução nº. 04 de 07/02/2013, DOE nº 1982 de 01/03/2013. Resolução de Reconhecimento CEE/RR nº15 de 16/07/2019.

**BOA VISTA
2021**

1. ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

1.1 Reitoria e Vice-Reitoria

Prof. Regys Odlare Lima de Freitas

Prof. Cláudio Travassos Delicato

1.2 Pró-Reitorias

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - Vinícius Denardin Cardoso

Pró-Reitoria de Ensino e Graduação – Karine de Alcântara Figueiredo

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - André Faria Russo

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – Glória Maria Souto Maior Costa Lima

Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças - Ana Lúcia de Souza Mendes

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - Alvim Bandeira Neto

1.3 Coordenadora do Curso:

Prof^a Dr^a Enia Maria Ferst

1.4 Comissão responsável pela reelaboração do Projeto

Prof.^a Ana Flávia Marques Souza

Prof.^a Enia Maria Ferst

Prof.^a. Luzia Voltolini

Prof. Osvaldo Piedade Pereira da Silva

Prof.^a. Perla Alves Martins Lima

Prof.^a. Simirâmes Castro Pontes

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do Curso: Licenciatura em Pedagogia

2.2 Grau Conferido: Licenciado em Pedagogia

2.3 Titulação Profissional: Licenciado em Pedagogia com Habilitação em Docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental

2.4 Modalidade de Ensino: Presencial

2.5 Data de Publicação do Ato de Criação do Curso: DOE nº 343 de 29/05/2006

2.6 Ato de Criação do Curso: Resolução do CONUNI/UERR nº 023/2006

2.7 Ato de Reconhecimento: Resolução CEE/RR nº 02, de 15 de maio de 2007

2.8 Data de Publicação do Ato de Reconhecimento: Publicado no DOE/RR nº594 em 06 de junho de 2007.

2.9 Prazo de Validade do Reconhecimento: Prazo de 4 anos.

2.10 Data de Renovação do Reconhecimento: Resolução CEE/RR nº15 de 16/07/2019.

2.11 Carga Horária Total do Curso: 3.275 horas

2.12 Carga Horária das Atividades Complementares: 200 horas

2.13 Carga Horária do Estágio Supervisionado: 405 horas

2.14 Carga Horária de Prática Profissional: 405 horas

2.16 Duração do Curso (semestre/ano): Oito (08) semestres

2.17 Integralização Curricular: No mínimo 8 semestres e no máximo de 12 semestres.

2.18. Área de Conhecimento: Grande área: Ciências Humanas **Área específica:** Educação

2.19. Regime Curricular: Seriado semestral com matrículas por disciplinas, respeitados os pré-requisitos existentes.

2.20 Número de Vagas (ano): Trinta e cinco (35)

2.21 Turno de Funcionamento do Curso: Matutino, Vespertino, Noturno

2.22 Local: Boa Vista: *Campus* de Excelência Aplicada à Educação

2.23 Forma de Ingresso: Processo Seletivo Vestibular

2.24 Data de início do Curso: 2006.2

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. JUSTIFICATIVA	7
2 CONCEPÇÃO DO CURSO	9
3 COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES	11
4. OBJETIVOS	13
4.1 Objetivo Geral	13
4.2. Objetivos Específicos	13
5 GESTÃO DO CURSO	13
5.1 Colegiado do Curso	13
5.2 Corpo Docente	13
5.3 Núcleo Docente Estruturante	14
6 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	15
6.1 Perfil do Egresso	15
6.2 Acompanhamento do Egresso	17
7 ORGANIZAÇÃO DO CURSO	17
7.1 Estrutura Curricular do Curso	17
7.1.1 Modalidades de Ensino	19
7.1.2 Funcionamento	19
7.1.3 Formas de Ingresso	20
7.1.4 Localidades de Ofertas	20
7.1.5 Número de Vagas	20
7.1.6 Grau Conferido:	20
7.1.7. Formas de aproveitamento	20
7.2 Habilidades e Ênfase:	21
7.3 Integralização Curriculares	21
7.4 Componentes Curriculares	21
7.4.1. Prática Profissional.....	21
7.4.2 Estágio Supervisionado	22
7.4.3 Monitoria	23
7.4.4 Trabalho de Conclusão de Curso	24
7.4.5 Atividades Complementares	25
7.5 Iniciação Científica	26
7.6 Atividades de Extensão	27
7.7 Nivelamento	27
8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	28
8.1. Ações acadêmicas e administrativas decorrentes da auto avaliação e da avaliação externa	28
9. ENADE - MELHORIAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	29
10. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO	32
11. INFRAESTRUTURA	33
11.1 Acervo Bibliográfico	33
12 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO	34
12.1 Carga Horária Total do Curso.....	35
12.2 Carga Horária do Estágio Supervisionado Obrigatório.....	35
12.3. Carga Horária da Prática Profissional.....	35
12.4 Carga Horária de Atividades Complementares.....	35
13. TABELA DE EQUIVALÊNCIAS DE DISCIPLINAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA.....	36
14 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS	37

APRESENTAÇÃO

Este projeto trata-se da alteração curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia tendo em vista a definição de um novo perfil profissional a ser formado. Visa também atender a legislação em vigor: o Parecer CNE/CP nº 5/2005-02, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia; a Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior; o Parecer CNE/CP nº 3/2006 que trata do Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2005-02, e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia; a Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura; o Parecer CNE/CP nº 3/2007 que consulta sobre a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, decorrentes da aprovação dos Pareceres CNE/CP nº 5/2005 e nº 3/2006, bem como da publicação da Resolução CNE/CP nº 1/2006; o Parecer CNE/CES nº 109/2002 que responde a consulta sobre a aplicação da Resolução de carga horária para os curso de Formação de Professores; a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior nos cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura e para a formação continuada.

O desafio de repensar o Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Roraima – UERR teve início no segundo semestre de 2007, com a constituição de uma comissão de reformulação presidida pela professora Especialista Janeckley Martins Silva e os membros prof. Esp. Claudia Piedade Kono, Prof. Esp. Iliane Margarete Ghedin, Prof. Msc. Iolanda Honorato de Souza, Prof. Esp. Josivane Maria dos Santos, Prof. Esp. Maria Gorete Aires Alencar, Prof. Msc. Maria Odete Calheiros Pena, Prof. Msc. Vanessa Gosson G. de F. Fortes, Prof. Esp. Simirâmes Castro Ponte e Prof. Esp. Wilma Andrade Coelho.

No segundo semestre de 2017, foi dado início a um novo processo de reelaboração e adequação do Curso para atender as novas exigências da legislação vigente, especialmente a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior nos cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura e para a formação continuada, nessa empreitada participaram os professores Prof. MSc. Osvaldo Piedade Pereira da Silva; Profª. MSc. Ana Flávia Marques; Profª. Drª. Enia Maria Ferst; Profª. Drª. Luzia Voltolini; Profª. MSc Perla Alves Martins Lima e Profª. MSc Simirâmes Castro Pontes.

Discutir o Curso de Pedagogia da UERR exigiu considerar o debate nacional sobre a identidade e a formação do Pedagogo. Para tanto, foram considerados os aspectos legais da política educacional em vigor, bem como as normas vigentes da Universidade em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional – PDI, compatibilizando-os aos desafios da formação de um pedagogo que seja capaz de pensar, decidir, planejar e executar atividades educacionais em várias instâncias e níveis, definindo a identidade formativa nos âmbitos humano, científico e profissional.

Diante do desafio profissional, o avanço científico e tecnológico exige dos educadores uma reavaliação crítica das relações educacionais, científicas e tecnologias, aumentando significativamente a responsabilidade dos profissionais da educação em geral, e em particular dos pedagogos. Nesse contexto, o Curso de Pedagogia, como integrante dos cursos de licenciatura da UERR, tem assumido o compromisso de construir o seu Projeto Pedagógico a partir das reflexões levantadas pela Comissão de Reformulação e as demandas impostas pela contemporaneidade.

Nessa perspectiva, o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UERR representa um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas do curso, tendo em sua proposta pedagógica um caráter permanente de reflexão sobre sua situação.

1. JUSTIFICATIVA

A Universidade compreendida como local dinâmico de saberes, espaço de diálogo busca permanente de sintonia com nossos tempos, atenta às mudanças e renovações, como também impulsionada pelas necessidades educacionais da realidade circundante, não pode se eximir de seu compromisso com os projetos que buscam a melhoria da educação.

A realidade educacional das redes de ensino público do Estado de Roraima tem apresentado um quadro preocupante: um número significativo de professores sem curso superior que atuam na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental que estão em pleno exercício de sua profissão, principalmente nas redes públicas de ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, em suas disposições transitórias, art. 87 parágrafos 4º que preconiza que no prazo dez anos “somente serão admitidos professores habilitados em nível superior (...)”, e um alto índice de retenção nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Tal artigo vem ao encontro da realidade educacional e da mesma forma o art. 62 que preconiza “A formação de docentes para atuar na Educação Básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal”.

Aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 023/2006 e autorizado pela Resolução nº. 023 de 26 de maio de 2006, publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006. Alterações aprovadas pelo CONUNI da UERR: Parecer nº. 102/2007, DOE nº. 729 de 02/01/2008 e Resolução nº. 049 de 19/12/2007, DOE nº. 729 de 02/01/2008. Resolução CEE/RR nº15 de 16/07/2019

É sabido que diversos são os determinantes que favorecem a deterioração da qualidade da educação ofertada nas escolas públicas e que, muitos desses fatores estão ligados historicamente às relações sociais e econômicas que está submetida grande parte da população. Esta é uma constatação que não pode levar ao imobilismo dos que fazem a educação, pelo contrário, o sistema educacional deve empenhar-se, sem perder de vista a globalidade e as circunstâncias, para assim desenvolver ações peculiares que orientem novas práticas educativas. Para isso, torna-se necessário que as universidades, enquanto parte importante desse sistema, atuem de forma crítica, exercendo sua função social de conquista e vivência da cidadania dos integrantes da sociedade que se quer verdadeiramente democrática.

Esse desafio, presente, sobretudo nos cursos de formação de professores, une-se à necessidade de que esses cursos articulem a formação aos aspectos inovadores que se apresentam no mundo contemporâneo. No caso específico do pedagogo, ele deve atuar em espaços escolares e não escolares, na docência, gestão educacional e produção/difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo educacional.

Para isso, urge superar a visão dicotômica, em que de um lado se coloca a teoria e de outro a prática, historicamente presente no processo ensino e aprendizagem, sendo fundamental uma concepção de currículo que leve em conta as experiências vivenciadas no âmbito educacional, de modo a proporcionar aos alunos a reflexão e a otimização de sua prática profissional. Desse modo, a educação superior possibilitará a formação do pedagogo capaz de atuar nos processos sociais e criar alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem do mundo atual.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Roraima foi aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR, através do parecer nº 023/2006 e autorizado pela Resolução nº 023 de maio de 2006, publicada no Diário Oficial nº 343 de 29/05/2006. O Curso recebeu alunos oriundos do Normal Superior do Instituto Superior de Educação, mantido pela Fundação de Educação Superior extinta em janeiro de 2007, que passaram a cursar adaptação para o Curso de Licenciatura em Pedagogia nos seguintes municípios: Boa Vista, Alto Alegre, Iracema, Bonfim, Surumu, Rorainópolis, Nova Colina, São Luiz do Anauá, São João da Baliza, Caroebe e Entre Rios.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia tem como objetivo desempenhar ações e atividades que possibilitem o desenvolvimento do Curso e a consolidação da UERR na sua articulação interna e externa em cada *campi*. Este profissional poderá atuar na docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas de formação pedagógica nos cursos de nível Médio na modalidade Normal, na Educação Profissional na área

de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. O pedagogo poderá atuar, ainda, na organização de sistemas, unidades de apoio educacional, projetos e experiências educacionais escolares e não-escolares, na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional e nas áreas emergentes do campo educacional.

Formar Pedagogos com uma visão crítica e global no tocante aos processos sociais e educativos é a meta principal do Curso de Licenciatura em Pedagogia, que está em consonância com a Missão Institucional: “Produzir, socializar e aplicar conhecimentos técnicos, científicos e culturais que possam contribuir para a formação de indivíduos e profissionais qualificados, críticos e socialmente comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Estado de Roraima, atuando como força transformadora das desigualdades sociais e regionais”.

2 CONCEPÇÃO DO CURSO

O projeto do Curso de Licenciatura em Pedagogia parte da interpretação dos anseios que emergem das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, ancorando-se na história do conhecimento em Pedagogia, na história da Formação de Profissionais e de pesquisadores para a área de Educação, em que se incluem a sociedade educacional roraimense. Ancora-se também no avanço do conhecimento e da tecnologia na área, assim como nas demandas de democratização e de exigências de qualidade do ensino pelos diferentes segmentos da sociedade brasileira e roraimense.

Neste contexto, entende-se a necessidade de priorizar a formação baseada na produção, socialização de conhecimentos, habilidades e competências, permitindo ao profissional da área educacional sua inserção no cenário do mundo contemporâneo, com a função de participar como docente, pesquisador e gestor do processo de formação de cidadãos, sem perder de vista os aspectos nacionais e regionais. Dessa forma, o Curso está centrado na concepção de docência que supõe:

- Sólida formação teórica e interdisciplinar sobre o fenômeno educativo e seus fundamentos históricos, políticos e sociais, bem como o domínio dos conteúdos a serem ensinados pela escola que permitam a apropriação do processo do trabalho pedagógico, criando condições de exercer a análise crítica da sociedade brasileira e da realidade educacional;
- Unidade entre teoria e prática que resgata a *práxis* educativa;
- A participação de todos os segmentos integrantes do processo educacional como instrumento de luta pela qualidade do projeto educativo, garantindo o

desenvolvimento da prática democrática interna, ou seja, uma gestão democrática e participativa;

- Compromisso social do profissional da educação, com ênfase na concepção sócio histórica de educador, trabalho coletivo e interdisciplinar propiciando a unidade do trabalho docente;
- Incorporação da concepção de formação continuada;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O graduando em Pedagogia trabalha com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada pelo exercício da profissão, fundamentando-se em interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Este repertório deve constituir por meio de múltiplos olhares, próprios das ciências, das culturas, das artes, da vida cotidiana, que proporcionam leitura das relações sociais e étnico-raciais, também do fenômeno educativo por estes desencadeados.

Para a formação do licenciado em Pedagogia é central o conhecimento da escola como uma instituição complexa que tem a função social e formativa de promover, com equidade, educação para a emancipação humana. É necessário que se saiba, entre outros aspectos, que entre os povos indígenas, mas não só, a escola se constitui em forte mecanismo de desenvolvimento e valorização das culturas étnicas e de sustentabilidade econômica, territorial das comunidades, bem como de articulação entre as organizações tradicionais indígenas e o restante da sociedade brasileira.

Também é central, para essa formação, a proposição, realização, análise de pesquisas e a aplicação de resultados, em perspectiva histórica, cultural, política, ideológica e teórica, com a finalidade, entre outras, de identificar e gerir, em práticas educativas, elementos mantenedores, transformadores, geradores de relações sociais e étnico-raciais que fortalecem ou enfraquecem identidades, reproduzem ou criam novas relações de poder.

Tais processos e os conhecimentos neles produzidos, de um lado espera-se que contribuam para o periódico redimensionamento das condições em que educadores e educandos participam dos atos pedagógicos em que são implicados. De outro lado, espera-se que forneçam informações para políticas destinadas à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como a formação de professores e de outros educadores para essas etapas de escolarização. Políticas essas que buscam garantir a todos o direito à educação de qualidade gerida por profissionais qualificados e valorizados.

É necessário a participação na gestão de processos educativos, na organização e funcionamento de sistemas e de instituições de ensino, com a perspectiva de uma organização democrática, em que a corresponsabilidade e a colaboração são os constituintes maiores das relações de trabalho e do poder coletivo e institucional, com vistas a garantir iguais direitos, reconhecimento e valorização das diferentes dimensões que compõem a diversidade da sociedade, assegurando comunicação, discussão, crítica e propostas dos diferentes segmentos das instituições educacionais escolares e não-escolares.

Com efeito, a pluralidade de conhecimentos e saberes introduzidos e manejados durante o processo formativo do licenciado em Pedagogia sustentam a conexão entre sua formação inicial, o exercício da profissão e as exigências de educação continuada. O mesmo ocorre com a formação de outros licenciados, o que mostra a conveniência de uma base comum de formação entre as licenciaturas, de modo que no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, deriva em atividades de extensão e pesquisa, das quais formandos ou formados das diferentes áreas venham juntos participar.

Entende-se que a formação do licenciado em Pedagogia fundamenta-se no trabalho pedagógico realizado em espaços escolares e não-escolares, que tem a docência como base. Nesta perspectiva, à docência é compreendida como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia.

Dessa forma, a docência, tanto em processos educativos escolares como não-escolares, não se confunde com a utilização de métodos e técnicas pretensamente pedagógicos, descolados de realidades históricas específicas. Constituem-se na confluência de conhecimentos oriundos de diferentes tradições culturais e das ciências, bem como de valores, posturas e atitudes éticas, de manifestações estéticas, lúdicas e laborais.

3 COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES

O Curso de Licenciatura em Pedagogia deve abranger conteúdos e atividades que constituam base consistente para a formação do educador capaz de atender o perfil já exposto. Nessa direção, as seguintes competências e habilidades, entre outras, devem ser desenvolvidas:

- Compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativa que se dão em diferentes âmbitos e especialidades;
- Compreensão do processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto social e cultural;

-
- Capacidade de identificar problemas socioculturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem superar a exclusão social;
 - Compreensão e valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento;
 - Compreensão e valorização dos diferentes padrões e produções culturais existentes na sociedade contemporânea.
 - Capacidade de apreender a dinâmica cultural e de atuar adequadamente em relação ao conjunto de significados que constituem;
 - Capacidade para atuar com pessoas com necessidades especiais, em diferentes níveis da organização escolar, de modo a assegurar seus direitos de cidadania;
 - Capacidade para atuar com jovens e adultos em seu processo de escolarização;
 - Capacidade de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
 - Capacidade de articular ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
 - Capacidade para dominar processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais;
 - Capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
 - Compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;
 - Articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola;
 - Elaboração do projeto político pedagógico, sistematizando as atividades de ensino e gestão, caracterizadas por categorias comuns como: planejamento, organização, coordenação e avaliação e por valores comuns como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso.

As competências e habilidades próprias do pedagogo, decorrentes do Plano de Desenvolvimento Institucional da UERR, devem credenciá-lo ao exercício profissional para exercer as funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental,

nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Desenvolver a formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

4.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver atividades docentes que compreendam participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação;
- Desenvolver atividades docentes que compreendam ações como planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas em ambientes não-escolares;
- Propiciar a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional em contextos escolares e não-escolares.

5 GESTÃO DO CURSO

5.1 Colegiado do Curso

Em conformidade como o que preconiza o PDI da UERR, o Colegiado de Curso é o “órgão máximo, normativo e deliberativo relativo ao curso, composto pelos professores do curso, representante discente e representante técnico-administrativo. Tem como principais atribuições: contribuir para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso, propondo oferta de turmas, alterações do plano de capacitação dos professores do curso e acompanhando a divisão do trabalho docente e os processos de avaliação do curso”.

5.2 Corpo Docente

DOCENTES	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO
----------	-----------	-----------	-----------------

Ana Flávia Marques Souza	PEDAGOGIA	Mestrado	Formação de professores, didática, currículo, educação indígena, universidade e anos iniciais do Ensino Fundamental.
Enia Maria Ferst	PEDAGOGIA	Doutorado	Experiência na área docente nas disciplinas pedagógicas da Pedagogia. Desenvolve pesquisas na temática de ensino de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e CTS.
Luzia Voltolini	PEDAGOGIA	Doutorado	1. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Matemática. 2. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.
Oswaldo Piedade Silva	PEDAGOGIA	Mestrado	Tem experiência na área de Educação com ênfase em teorias da Instrução, Educação de Jovens e Adultos, produção e coordenação de projetos educativos, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, linguística, violência, poder, desigualdade, reprodução, multiculturalismo, Educação escolar indígena, educação do campo.
Perla Alves Martins Lima	PSICOLOGIA	Mestrado	Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia do Trabalho e Organizacional, atuando principalmente nos seguintes temas: espaço de discussão, clínica do trabalho e psicodinâmica do trabalho.
Simirâmes Castro Pontes	PEDAGOGIA	Mestrado	1. Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Ensino-Aprendizagem. 2. Área: Educação / Subárea: Ensino-Aprendizagem/Especialidade: Métodos e Técnicas de Ensino. 3. Subárea: Ensino-Aprendizagem/Especialidade: Avaliação da Aprendizagem. 4. Educação / Subárea: Fundamentos da Educação/Especialidade: Psicologia Educacional. 5. Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Tópicos Específicos de Educação/Especialidade: Educação de Adultos.

5.3 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Licenciatura em Pedagogia, conforme preconiza a Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010, da **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES)**, em seu parágrafo único, deve ser formado “por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso”.

No tocante ao número de membros do NDE, o presente projeto segue as orientações da Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 023/2006 e autorizado pela Resolução nº. 023 de 26 de maio de 2006, publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006. Alterações aprovadas pelo CONUNI da UERR: Parecer nº. 102/2007, DOE nº. 729 de 02/01/2008 e Resolução nº. 049 de 19/12/2007, DOE nº. 729 de 02/01/2008. Resolução CEE/RR nº15 de 16/07/2019

Superior (CONAES) em seu Art. 3º, parágrafos I, II, III e na Resolução nº 11, de 11 de dezembro de 2020 da Universidade Estadual de Roraima. O NDE do Curso de Licenciatura em Pedagogia é formado pelos seguintes docentes: Presidente: MSc. Simirâmes Castro Pontes; vice-presidente: Profª. MSc. Ana Flávia Marques Souza; Secretária: Perla Alves Martins Lima e membros: Prof. MSc. Osvaldo Piedade Pereira da Silva; Profª. Drª. Enia Maria Ferst e a Profª. Drª Luzia Voltolini. Todos com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e em regime de trabalho de quarenta horas semanais.

6 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Perfil do Egresso

Diante dos desafios históricos impostos ao fazer educativo e ao processo de formação humana que pretende ser articulador de uma sociedade verdadeiramente democrática, a sociedade brasileira – e em especial a escola – tem enfrentado o desafio de se colocar como possibilidade real de debate acerca de mudanças sociais, do mesmo modo que pretende ser um espaço real de produção de conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento integral dos sujeitos que dela fazem parte. Para tanto, se faz necessário incorporar grupos sociais que historicamente foram excluídos dos processos de escolarização. No enfrentamento desse desafio, cabe ao pedagogo contribuir na tarefa de democratizar o acesso aos conhecimentos visando, entre outros objetivos, a promoção da melhoria das condições de vida das pessoas.

De modo mais específico, isso implica em ser um profissional capaz de investigar, refletir, gerar conhecimento, gerir e ensinar tanto no âmbito escolar como em espaços não escolares. Tais competências são coerentes com aquilo que o “Perfil do Profissional a Ser Formado pela UERR” acentua: aprender de forma autônoma e contínua, realizando o duplo movimento de derivar o conhecimento; atuação consciente e comprometida com a missão do pedagogo, trabalhando em equipes multidisciplinar e culturalmente heterogênea; pautar-se na ética e na solidariedade enquanto ser humano, cidadão e profissional.

Em face dessa realidade, o Curso de Licenciatura em Pedagogia da UERR, comprometido com a qualidade da educação e com a democratização do conhecimento, assume como objetivo formar o Pedagogo para atuar na docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas de formação pedagógica nos cursos de nível Médio na modalidade Normal, na Educação Profissional na área de formação humana, apoio escolar e áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Portanto, o objetivo de trabalho do Pedagogo formado pela UERR, centra-se nos processos de ensino e de aprendizagem relacionados à educação escolar, pesquisa e produção de

conhecimentos em contexto educacional, sendo, todavia, destacado, a prática pedagógica como componente curricular central que permeia todo o processo de formação, o que não impede que esse profissional esteja apto a atuar também em outros contextos educativos.

Colocar a prática pedagógica como componente curricular privilegiado significa, por um lado, a possibilidade de evidenciar a centralidade do estatuto da cientificidade da pedagogia como eixo norteador do processo formativo do profissional da educação e, por outro lado, a possibilidade de estabelecer uma articulação orgânica entre teoria e prática, o que favorece a criação de reais situações de aprendizagem para o futuro profissional da educação.

A prática pedagógica profissional como fonte permanente e privilegiada de reflexão e de atuação na formação do futuro profissional da educação propicia a análise do movimento complexo existente entre construções teóricas e as sinalizações da prática, assegurando uma compreensão da natureza e da especificidade do conhecimento pedagógico, de modo a propiciar o desenvolvimento de um compromisso ético e político com uma sociedade democrática.

Historicamente, os sistemas aos quais as escolas estão vinculadas têm sido o campo de trabalho (como professores, diretores, coordenadores, orientadores, supervisores, planejadores e técnicos) e objetos de estudo privilegiado do pedagogo, o que tem confundido tais espaços com a identidade desse profissional.

Essa identificação entre pedagogos e os sistemas ou as instituições escolares tem uma razão histórica. Responsável pela socialização dos saberes formais, a escola precisa de profissionais que saibam ensiná-los. Assim, cuidar de questões ligadas ao ensino parece ser o elemento que define a atuação do Pedagogo nos sistemas educacionais.

No presente projeto, são referências básicas para a formação do Pedagogo as concepções:

- De que a escola – especialmente a escola pública – é uma importante agência para a criação e democratização do conhecimento e para a transmissão do patrimônio cultural da humanidade;
- De que os múltiplos processos educativos ocorrem de forma difusa, de maneira informal, envolvendo a sociedade como um todo;
- De que há outros espaços de educação onde os processos de ensino e de aprendizagem podem ser planejados, além da educação escolar;
- De que o conhecimento se dissemina de maneira cada vez mais acelerada e diversificada;
- De que as necessidades atuais da sociedade e do mundo do trabalho exigem dos profissionais de educação uma diversificação de funções.

6.2 Acompanhamento do Egresso

O relacionamento com os egressos é uma forma de interação entre a universidade e seu entorno. Portanto, se faz de suma importância assegurar um canal permanente de comunicação com os nossos ex-alunos.

Sabemos que somos importantes para os alunos da mesma forma que eles são importantes para nós enquanto Universidade: o seu sucesso no mercado de trabalho faz parte do nosso sucesso, e suas dificuldades são para nós motivos de preocupação. Para os egressos estender nossas relações para além do tempo da formação profissional é dar continuidade a uma história comum que começa no curso de graduação, mas não termina com a diplomação do aluno, segue com sua integração profissional na sociedade.

Partindo desta perspectiva o Curso de Licenciatura em Pedagogia da UERR, torna realidade estabelecer algumas ações para estabelecer contato e acompanhar os seus egressos.

Tais ações são:

- Manter atualizados o registro de alunos egressos, por meio de um banco de dados que possibilite um banco de correspondências;
- Divulgar os encontros, cursos de extensão, oficinas, palestras, eventos científicos e outras atividades desenvolvidas na Universidade;
- Portal do Egresso é um sistema *web* que oferece uma plataforma de acompanhamento dos alunos formados no Curso de Licenciatura em Pedagogia da UERR. Desta plataforma, os Coordenadores dos cursos podem manter contato com os ex-alunos de forma organizada e centralizada. O Portal também pode auxiliar os egressos na sua caminhada no mercado de trabalho, oferecendo um espaço para compartilhar e procurar contatos profissionais.

7 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

7.1 Estrutura Curricular do Curso

A dinâmica curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia se constituirá da formação docente enriquecida por atividades integradoras, privilegiando, portanto, a prática pedagógica que envolve conteúdos que favoreçam a compreensão do contexto histórico e sociocultural necessários à reflexão crítica sobre a educação e a sociedade.

O Curso tem como eixos básicos a relação teoria e prática na integração do saber e do fazer, em que a pesquisa, a extensão e a prática pedagógica se constituem elementos condutores e integradores dos componentes curriculares do curso:

-
- Eixo **Educação e Sociedade** – correspondem aos períodos iniciais do curso. Procuram estabelecer os fundamentos sócio-políticos, econômicos, psicológicos e históricos que fundamentam/norteiam a reflexão/ação do pedagogo em sua formação.
 - Eixo **Educação, Política e Trabalho** – procura articular os conteúdos formativos que discutem a relação entre educação, política e trabalho pedagógico, a partir de uma análise do papel do pedagogo em ambientes escolares e não escolares.
 - Eixo **Educação e prática Docente** – corresponde às reflexões sobre a prática pedagógica em geral e à docência em particular. Procura ampliar os horizontes formativos do graduando em Pedagogia, a partir de uma reflexão aprofundada das relações educativas e docentes.

Visando assegurar a intencionalidade do trabalho pedagógico, a interdisciplinaridade e a flexibilidade, a estrutura curricular privilegia “*o fazer e o pensar*” cotidiano, através das atividades integradoras e das práticas pedagógicas desenvolvidas. O Curso de Licenciatura em Pedagogia oferecerá formação para o exercício integrado e indissociável da docência, da pesquisa e da extensão nos processos educativos escolares e não escolares, da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

Sendo a docência a base da formação oferecida, os seus egressos recebem o grau de Licenciados (as) em Pedagogia, com o qual fazem jus a atuar como docentes na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em disciplinas pedagógicas dos cursos de Nível Médio, na modalidade Normal, na Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, no planejamento, execução e avaliação de programas e projetos pedagógicos em sistemas e unidades de ensino, e em ambientes não escolares.

A definição da carga/horária do Curso considerou, sobretudo, a evidente complexidade de sua configuração, que se traduz na multi-referencialidade dos estudos que engloba, bem como, na formação para o exercício integrado e indissociável da docência, da pesquisa e da extensão. Em face do objetivo atribuído ao curso de graduação em Pedagogia e ao perfil do egresso, a sua carga/horária será de no mínimo de 3.275 horas de efetivo trabalho acadêmico, com a seguinte distribuição:

- 2.265 horas dedicadas às atividades formativas como assistência as aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas e atividades de extensão, consultas às bibliotecas e centros de documentação, visitas a

instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferentes naturezas, participação em grupos cooperativos de estudos;

- 405 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado, na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Formação Continuada do Professor através da transformação da Prática Pedagógica em espaços escolares e não escolares, gestão, supervisão e orientação pedagógica;
- 200 horas dedicadas às atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio de iniciação científica, da extensão e da monitoria.
- 405 horas de Prática Profissional: As práticas serão desenvolvidas através de atividades a partir de temáticas que possam aglutinar os estudos das demais disciplinas cursadas em cada semestre, sendo de carga horária de 90 h/a no primeiro semestre, sendo 30 h/a de créditos teóricos e 60 h/a de créditos práticos e nos demais semestres a carga horária é de 105 h/a distribuídas da seguinte forma: 45 h/a de créditos teóricos em sala de aula e 60 h/a de créditos práticos.

7.1.1 Modalidades de Ensino

Entendendo que o processo de formação do pedagogo está implicado nas relações objetivas que envolvem as práticas pedagógicas onde a mediação direta do professor é indispensável por meio do contato, da vivência cotidiana, do envolvimento racional com a teoria e com a execução prática, o colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UERR defende a modalidade presencial de formação.

A defesa da modalidade de ensino presencial se justifica, quando se observa na realidade brasileira, em especial na realidade roraimense, a necessidade de uma cultura de formação acadêmica comprometida com a qualidade do ensino básico.

7.1.2 Funcionamento

A Universidade Estadual de Roraima em sua constituição se inscreve como instituição pública sem fins lucrativos, que “tem por finalidade a oferta de ensino, pesquisa e extensão, com sede e foro na cidade de Boa Vista e âmbito de atuação no Estado de Roraima”, conforme decreto nº 24.022-e de 10 de outubro de 2017. Nesse sentido, se faz necessário desejar que o acesso e permanência na formação superior seja possibilitada aos cidadãos roraimenses independente de suas

condições sociais, de maneira que defendemos o funcionamento do Curso de Licenciatura em Pedagogia no período diurno e noturno, isto é, com turmas nos três períodos (matutino, vespertino e noturno).

7.1.3 Formas de Ingresso

No tocante aos procedimentos para ingressar no Curso de Licenciatura em Pedagogia da UERR, seguimos o que determina Art. 132 do Regimento Geral da UERR, que diz que “A seleção dos candidatos a ingresso nos cursos de Graduação da UERR far-se-á através de processo seletivo, de acordo com as vagas e normas aprovadas pelo CONUNI, que serão tornadas públicas através de editais, juntamente com os conteúdos e bibliografias estabelecidas”.

7.1.4 Localidades de Ofertas

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Roraima será ofertado na cidade de Boa Vista uma vez que o colegiado do Curso em sua totalidade se encontra lotado na cidade de Boa Vista.

7.1.5 Número de Vagas

O Curso ofertará anualmente 35 vagas. Sem limite mínimo de aprovados para abertura de turmas.

7.1.6 Grau Conferido:

Licenciado em Pedagogia

7.1.7. Formas de aproveitamento

Em conformidade com o que preconiza o Regimento Geral da UERR no Art. 136, § 2º, onde se lê que “o estudante que tiver cursado disciplinas de nível superior em curso reconhecido, em prazo não superior a 8 (oito) anos, poderá solicitar aproveitamento delas ao Curso, no prazo previsto no Calendário Acadêmico da UERR”, sublinhamos que assim ocorrerá o processo tendo em conta os seguintes itens: a) O aproveitamento será efetivado quando a carga horária e o conteúdo programático da disciplina, cursada corresponda a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e do conteúdo programático da disciplina, oferecida pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da UERR; b) o Colegiado do Curso de Pedagogia designará, comissões

de aproveitamento de disciplinas e estudos, composta por, no mínimo, três membros para tratar dos casos e situações correlacionadas; c) a comissão apresentará, no prazo de 10 (dez) dias, análise conclusiva quanto ao requerimento de aproveitamento.

7.2 Habilidades e Ênfase:

Em conformidade com a legislação em vigor, o Curso de Licenciatura em Pedagogia não se estrutura em ênfases, tendo em conta áreas de concentração.

7.3 Integralização Curriculares

Conforme o que preconiza o PDI da UERR, “o estudante ingressante deve estar matriculado em todas as disciplinas regulares do semestre e ser aprovado em pelo menos duas para manter-se regular. A partir do segundo semestre do curso, o aluno regular deve cumprir um número mínimo de 4 (quatro) créditos no semestre necessários para a manutenção do seu vínculo com a Instituição”. No tocante ao número máximo de créditos semestrais, o aluno poderá totalizar até 28 créditos. Nessa linha, cabe sublinhar que a integralização mínima do Curso será 8 semestres (4 anos) e a máximo de 12 semestres (6 anos).

7.4 Componentes Curriculares

7.4.1. Prática Profissional

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da UERR estará assentado sobre uma perspectiva histórico crítica da educação buscando enfatizar o processo educativo de forma dialética entre conteúdo e prática, compreendendo que a educação encontra-se inserida dentro de um contexto econômico e político do qual emerge parte de suas diretrizes. No entanto, é na formação de professores que existe uma das possibilidades de reversão desse sistema tão excludente que está posto, hoje, no nosso sistema educacional.

O parecer CNE/CP nº 9/2001 enfatiza que a formação de professores como preparação profissional passa a ter papel crucial, no atual contexto, agora para possibilitar que possam experimentar, em seu próprio processo de aprendizagem, o desenvolvimento de competências necessárias para atuar nesse novo cenário, reconhecendo-a como parte de uma trajetória de formação permanente ao longo da vida. Neste contexto, o desenvolvimento da prática profissional no Curso de Licenciatura em Pedagogia é um desafio a ser superado no decorrer do Curso.

A Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as diretrizes curriculares para a formação inicial em nível superior institui que a Prática Profissional é um componente curricular

obrigatório e que deverá ser contemplado ao longo do Curso isso fica expresso no art.13: “I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo”.

O mesmo documento destaca a necessidade de se organizar o currículo que contemple a relação teoria e prática de forma a colaborar para a formação deste graduando, isso fica expresso no art.13:

§ 3º Deverá ser garantida, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência.

Portanto, os componentes curriculares da Prática Profissional do Curso de Licenciatura em Pedagogia deverão propiciar uma interface com a prática pedagógica, tendo o objetivo de relacionar conteúdos curriculares e as vivências escolares dos futuros professores. Nesta proposta as práticas pedagógicas ocorrerão no terceiro, quinto, sexto e sétimo semestres do Curso.

O componente curricular da Prática Profissional será um importante momento em cada semestre letivo, pois este servirá principalmente como elo articulador das demais disciplinas oferecidas naquele semestre, em especial aos estágios supervisionados, e terá carga horária de 405 h/a.

As práticas profissionais serão desenvolvidas através de atividades a partir de temáticas que possam aglutinar os estudos das demais disciplinas cursadas em cada semestre, sendo de carga horária de 90 h/a na Prática Profissional I e 105 h/a nas demais, distribuídas da seguinte forma: carga horária de 90h/a será computado 2 créditos teóricos e 4 créditos práticos e nas de 105 h/a distribuídos em 3 créditos teóricos em sala de aula e 4 créditos práticos. Os créditos práticos serão desenvolvidos através de estudos bibliográficos, elaboração de projetos de ensino, aulas de campo e estudos de caso. A carga horária dos créditos teóricos que serão desenvolvidas de forma extraclasse terá seu controle através da entrega de um produto, que poderá ser, entre outros, relatório, resenhas, projetos, etc.

Para o processo de avaliação será considerado, entre outros critérios, a entrega do produto produzido no decorrer da disciplina, em formato digital.

7.4.2 Estágio Supervisionado

A superação da dicotomia entre teoria e prática é o grande desafio do Curso de Licenciatura em Pedagogia, para tanto se buscará estas duas dimensões de maneira que o aluno possa articular os conhecimentos teóricos às realidades escolares e não-escolares.

O estágio curricular segue as orientações político-pedagógicas da UERR, conforme o Art. 67, do Estatuto da UERR, o item 3.1.3.1.3 do PDI, o Art. 96 do Regimento Geral, bem como o determinado pela Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019, do Conselho Nacional de Educação. Com a preocupação de atender as especificidades do Curso, desta feita, é cada vez mais inquestionável a necessidade de uma formação onde o professor esteja consciente de que sua prática envolve um comportamento de observação, reflexão crítica e construção desta prática, pois aliada a esta postura indagativa encontra-se a compreensão do processo pedagógico e suas multifaces. Sendo assim, o estágio no Curso é obrigatório para a conclusão do Curso e terá como ponto central o processo docente-educativo organizado da seguinte forma:

- Atividades de observação, diagnóstico e docência na Educação Infantil – realizado no 4º semestre do curso – 90 horas;
- Atividades de observação, diagnóstico e docência no Ensino Fundamental – realizado no 5º semestre – 105 horas;
- Atividades de formação continuada transformando e propiciando a prática pedagógica nos espaços escolares e não escolares – realizado no 6º semestre – 105 horas;
- Vivência nos processos de Gestão escolar e coordenação/orientação/supervisão pedagógica – realizado no 7º semestre – 105 horas;

7.4.3 Monitoria

O Programa de Monitoria tem por objetivo iniciar os acadêmicos nas diversas tarefas que compõem a docência de nível superior. Não constitui, por sua vez, um programa de substituição do docente titular na sala de aula. As tarefas referidas poderão incluir a orientação acadêmica, a elaboração, aplicação e correção de exercícios escolares, a participação em experiências laboratoriais, entre outras.

A monitoria deve estar integrada às atividades do Curso, no sentido de fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão, favorecendo a formação profissional, uma vez que possibilita ao estudante enriquecer os saberes necessários à prática docente.

Poderá participar do processo seletivo o acadêmico que esteja devidamente matriculado no Curso e que não tenha reprovação na disciplina cuja vaga de monitoria esteja sendo ofertada. Não poderá participar do processo seletivo para monitor, os acadêmicos que estejam cursando o 1º semestre do Curso. No tocante a condução da atividade de monitoria, a mesma será acompanhada por um professor do quadro efetivo da UERR cuja responsabilidade consistirá em elaborar um cronograma de ações e atividades constando o tipo de atividade a ser desenvolvida, a disciplina

acadêmica que receberá o monitor, a forma de avaliação do monitor, o tempo destinado para ações, entre outros aspectos do processo de monitoria.

Para sua efetivação esta proposta acompanhará as diretrizes da UERR, através do Programa voluntário de monitoria disposto na Resolução nº 029/2006. No final do período de monitoria, o professor responsável pelo acompanhamento da monitoria, em conjunto com o monitor, deve apresentar um relatório detalhado das atividades e experiência vividas no âmbito da monitoria para que seja tomado como registro da ação e possa guiar as futuras iniciativas. O acadêmico poderá solicitar carga horária desenvolvida na monitoria para as atividades complementares do Curso.

7.4.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso – TCC é uma exigência curricular para a obtenção do diploma no Curso de Licenciatura em Pedagogia. Deve ser entendido como um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional. É o trabalho no qual o acadêmico sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica, preferencialmente gerada a partir da prática do estágio no decorrer do Curso. Este processo de sistematização, quando resultar de experiência de estágio, deve apresentar os elementos do trabalho profissional em seus aspectos teórico-metodológico-operativos. É também um processo científico, realizado dentro de padrões de exigências metodológicas e acadêmico-científica. Portanto, o TCC se constitui numa monografia científica elaborada sob a orientação de um professor e avaliada por banca examinadora.

Partindo da concepção de que o TCC é o exercício de sistematização de toda reflexão teórica e prática desenvolvida ao longo do Curso, o TCC deve oportunizar aos acadêmicos sistematizarem o conhecimento; possibilitar aos mesmos o exercício da reflexão; aprofundar os conhecimentos teóricos, incentivar a prática da pesquisa e, por fim, possibilitar a iniciação investigativa a partir das múltiplas expressões da questão social, principalmente as intervenientes na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e nas disciplinas do Magistério.

Fica estabelecida no âmbito do presente PPC que as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Curso de Licenciatura em Pedagogia, seja na disciplina de TCC, seja no conjunto das disciplinas que compõem a matriz do Curso, cuja realização e efetivação envolva seres humanos, deverá ser submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UERR. Lembrando que o CEP “é um colegiado multidisciplinar e independente que recebe e avalia projetos de pesquisa envolvendo seres humanos. Possui membros das áreas da saúde, ciências exatas, sociais e humanas, que avaliam projetos de suas respectivas áreas de conhecimento de acordo com as diretrizes e normas

Aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 023/2006 e autorizado pela Resolução nº. 023 de 26 de maio de 2006, publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006. Alterações aprovadas pelo CONUNI da UERR: Parecer nº. 102/2007, DOE nº. 729 de 02/01/2008 e Resolução nº. 049 de 19/12/2007, DOE nº. 729 de 02/01/2008. Resolução CEE/RR nº15 de 16/07/2019

estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde. Foi criado para defender os interesses dos sujeitos em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos e científicos”.

7.4.5 Atividades Complementares

O Curso de Licenciatura em Pedagogia se estrutura sob três pilares: o ensino, a pesquisa e a extensão. Em se tratando das atividades complementares desenvolvidas, tanto pelo aluno quanto pelo professor formador, deve ser observada as políticas de articulação da UERR com a comunidade.

O componente teórico-prático envolve a participação do acadêmico, desde o 1º ano do Curso, em diversas dimensões da prática pedagógica, numa perspectiva de intervenção, visando a reflexão e o questionamento dessa prática. Tendo como objetivos:

1. O desenvolvimento de atitudes, capacidades e competências necessárias à construção de um processo de intervenção pedagógica em diferentes contextos socioeducativos.
2. A interação entre as leituras decorrentes da prática e os outros componentes curriculares do curso.

A prática pedagógica abrange ainda: Observação, pesquisa e intervenção, com incidência e responsabilidade progressivas nas atividades de sala de aula, seminários de investigação, análise, reflexão e sistematização da prática, pesquisa e extensão.

As atividades teórico-práticas podem ser desenvolvidas por meio de: Monitorias, estágios; programas de iniciação científica; estudos complementares; cursos realizados em áreas afins; integração com cursos sequenciais correlatos à área. Participação em eventos científicos no campo da educação; outros discriminados pela instituição, desde que sejam definidos critérios de avaliação para o aproveitamento dos estudos independentes efetuados pelo aluno, estabelecendo o limite máximo de horas a serem incorporados ao currículo pleno do aluno.

As atividades complementares que visam atender a comunidade acadêmica com o objetivo de oportunizar ao acadêmico mais um momento para conhecer, discutir e interagir com situações no campo educacional visando o aprimoramento de temas que o aluno considera relevante e útil para o desenvolvimento de seus estudos e para sua formação profissional que poderão ser desenvolvidas. Compreende uma carga horária de 200 horas que podem ser realizadas nas áreas culturais, criação, adaptação, difusão e transferência de conhecimentos e de tecnologias correlatas ao Curso ou ao Trabalho de Conclusão de Curso.

7.5 Iniciação Científica

O ensino se dará em consonância com a pesquisa e extensão, e abrangerá a graduação e pós-graduação, principalmente no Mestrado Acadêmico em Educação e o Profissional em Ensino de Ciências. O ensino será embasado por uma proposta histórico crítica de educação, buscando a formação de professores comprometidos com as transformações sociais e a busca constante de uma sociedade mais justa e igualitária.

A pesquisa e extensão devem desenvolver atividades relacionadas com as temáticas educacionais inerentes ao Curso de Licenciatura em Pedagogia em todos os seus aspectos de forma a contribuir para a formação dos futuros pedagogos.

A Universidade Estadual de Roraima disponibiliza ao acadêmico diversas formas de inserção do acadêmico em projetos e programas que visam à conexão entre este e as atividades de pesquisa, de extensão e de aprimoramento profissional. O acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia poderá vivenciar atividades além do ensino, por meio dos seguintes programas:

◆ PRÁTICA DE CAMPO

A prática de campo é uma ação pedagógica que permite ao acadêmico vivenciar a prática de diversas disciplinas e com isso reforçar os conhecimentos teóricos trabalhados em sala de aula, visando promover uma aprendizagem significativa desenvolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes.

◆ PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar acadêmicos de licenciatura. Tem como objetivo: incentivar a formação de professores, valorizar o magistério, promover a melhoria da qualidade da educação básica, elevar a qualidade das ações acadêmicas e proporcionar aos futuros professores experiências em ações metodológicas e práticas docentes.

◆ MONITORIA

O Programa de Monitoria tem por objetivo iniciar acadêmicos nas diversas tarefas que compõem a docência de nível superior. Não constitui, por sua vez, um programa de substituição do docente titular na sala de aula. As tarefas referidas poderão incluir a orientação acadêmica, a elaboração, aplicação e correção de exercícios escolares, a participação em experiências laboratoriais, entre outras.

◆ PIBIC

Com a finalidade de proporcionar treinamento de iniciação científica aos acadêmicos com vocação para pesquisa, visando sua futura inserção na pós-graduação, a UERR oferece bolsas do

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq –, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC.

◆ **BOLSA TRABALHO**

O Programa Bolsa Trabalho tem por objetivo introduzir o acadêmico à dinâmica administrativa da Universidade, de forma que o mesmo reflita sobre sua atuação como parte da sociedade, um trabalhador.

◆ **GRUPOS DE PESQUISA**

O acadêmico no decorrer do Curso poderá participar dos diferentes grupos de pesquisa com o intuito de se aproximar da pesquisa e juntamente com os pesquisadores realizar estudos e iniciação científica, que o ajudará no desenvolvimento das suas habilidades como graduando.

7.6 Atividades de Extensão

Como desdobramento das atividades realizadas no âmbito do 1º Seminário de Introdução à Atividade de Pesquisa em Educação da UERR, iniciativa realizada período de 20 a 21 de junho de 2017 pelo Colegiado de Pedagogia, quando na ocasião se discutiu a importância da pesquisa científica e sua socialização com a comunidade em geral, foi decidido que uma forma de promover a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e sua aplicação social seria a promoção de minicursos, palestras e atividades correlacionadas ao papel da educação cidadã e Educação Ambiental. Assim sendo, optou-se no âmbito do presente projeto de Curso por promover, como parte integrante da formação do Pedagogo, a articulação das disciplinas Prática Profissional, Estágio Supervisionado e Educação Ambiental e Cidadania com a extensão universitária.

7.7 Nivelamento

O Programa de Nivelamento da UERR é uma política interna de apoio ao aluno e atende ao que está instituído no art. 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, do Ministério da Educação -MEC.

Conforme previsto no PDI, o nivelamento tem por objetivo: a) atender os acadêmicos desta Universidade, que demonstrem deficiências no conhecimento de conteúdos básicos necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades do curso superior; b) recuperar conteúdos essenciais ao processo que estejam dificultando o ensino-aprendizagem, permitindo a continuidade dos estudos de maneira eficaz; c) diminuir os índices de retenção e evasão, proporcionando o aumento na qualidade da formação profissional do egresso.

Nessa perspectiva, o referido Programa permite que os discentes de Pedagogia tenham

acesso aos conhecimentos de Português Instrumental, por meio de um curso oferecido pela Universidade, com carga horária de 30 horas semestralmente, com o objetivo de compensar as falhas decorrentes da formação básica que comprometem o acompanhamento e o desenvolvimento do acadêmico no Curso.

8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Dentro da proposta de desenvolvimento das disciplinas de formação, que se inter-relacionam harmonicamente, é possível organizar um projeto de avaliação da aprendizagem onde os saberes sejam interpretados em sua totalidade pela manifestação de habilidades e competências que perpassam todas as áreas do conhecimento. Dessa forma, é plausível que se organizem avaliações conjuntas com outras disciplinas com o objetivo, entre outros, de verificar a capacidade de análise e integração de conhecimentos pelo aluno.

Para ser aprovado, em todos os semestres do Curso, o aluno deverá obter o mínimo exigido no Regimento Geral da UERR. Como atividade avaliativa para conclusão do curso será elaborado Trabalho de Conclusão de Curso-TCC que representará a culminância de um processo de iniciação científica e de apropriação de um discurso acadêmico-científico. O TCC sintetizará os resultados de pesquisas, projetos e intervenções pedagógicas realizados no decorrer do Curso, principalmente nas monitorias, extensão, práticas de ensino e do estágio supervisionado.

8.1. Ações acadêmicas e administrativas decorrentes da auto avaliação e da avaliação externa

O Colegiado de Curso de Licenciatura em Pedagogia através Núcleo Docente Estruturante faz uso continuamente de auto avaliações e avaliações externas para assim conduzir os processos e ações que levam à eficiência e eficácia do Curso no tocante sua contribuição ao Ensino, Pesquisa e Extensão. O PPC do Curso, recorrentemente, tem passado por reformulações, revisões e atualizações desde 2008, isso inclui a sua totalidade genérica e igualmente suas ementas e bibliografias exigidas em cada disciplina. Grupos de estudos e de debates voltados aos temas e especificidades das provas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes- ENADE foram constituídos.

Como forma efetiva de atuação visando melhorar a avaliação externa do Curso, existe o empenho dos docentes e do NDE em promover ações efetivas (aulas e simulados elaborados semestralmente) que contribuam para melhorar o desempenho dos acadêmicos nas avaliações externas.

Nesses encontros e reuniões, tornou-se consenso entre os membros do Colegiado que a melhoria na condução e execução do PPC do Curso de Licenciatura em Pedagogia passa efetivamente pela ampliação, através de concurso público, do número de docentes que servem o Curso.

9. ENADE - MELHORIAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Como parte integrante do processo de avaliação do desempenho dos estudantes nacionais, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) busca avaliar de forma abrangente o rendimento dos estudantes que se encontram em fase de conclusão da graduação. Em sua proposta o ENADE “avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial” (INEP, 2019). No que se refere ao desempenho do Curso de Licenciatura em Pedagogia no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, no ano de 2017, o Curso de Pedagogia obteve o conceito 2 (dois), fato que indicou a carência de realização de uma ação sistemática que agisse no sentido de revisar os conteúdos curriculares trabalhados pelos professores nas disciplinas constitutivas do Curso, o que indicou a necessidade da elaboração de um plano de ações que contribuíssem com esse propósito e ao seu tempo possa ser capaz de consolidar a formação dos futuros pedagogos formados pela UERR.

Neste sentido, o plano de melhorias do Curso de Licenciatura em Pedagogia surge como uma necessidade real de contribuir com o aperfeiçoamento da formação dos acadêmicos, e substancialmente elevar a nota/conceito do Curso no ENADE.

Em seu objetivo geral o plano busca realizar ações voltadas para a melhoria dos atos e práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na intenção de que tais procedimentos atuem na qualificação constante, no melhoramento do processo de ensino e aprendizagem, na atualização e aperfeiçoamento da performance profissional dos futuros pedagogos e, concomitante, eleve a nota/conceito do Curso no exame ENADE.

De forma específica esta ação assume os seguintes objetivos: 1) Elevar a nota do Curso de Licenciatura em Pedagogia no ENADE, de maneira que o mesmo se transforme em um Curso referência no Estado e na Região Norte; 2) Preparar de maneira sistemática simulados e ações coordenadas de natureza formativa que contribuam para treinamento dos acadêmicos que farão a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE; 3) Promover a articulação

entre os conteúdos teóricos estudados no Curso, os Estágios, e as Práticas Profissionais constitutivas do currículo obrigatório de maneira que contribua para a formação dos acadêmicos; 4) Estimular a produção científica no Curso de Licenciatura em Pedagogia, por meio da elaboração de trabalhos e eventos acadêmicos ao longo de todo o processo formativo.

De forma particular, as principais atividades e ações pretendidas buscam melhorias acadêmicas no Curso visando o ENADE, assim sendo, as propostas são as seguintes: a) reuniões periódicas e encontros com os acadêmicos para discutir a importância do ENADE e os impactos de seus resultados na vida profissional e formativa dos acadêmicos; b) incentivar sistematicamente a participação dos acadêmicos na realização de simulados que busquem prepará-los para o ENADE, de tal ordem que seja possível a integração dos conhecimentos fundamentais para a preparação do licenciado em Pedagogia. Essa atividade já está sendo realizada semestralmente com as turmas atuais; c) reestruturação da Disciplina de Estágio Supervisionado e Prática Profissional em conformidade com o que determina a legislação vigente (o Curso de Pedagogia da UERR teve seu ementário no que se refere aos Estágios Supervisionados e a disciplina Prática Profissional totalmente reformulados da mesma forma que a metodologia de trabalho) de maneira que se encontram em diálogo harmônico entre si.

A reestruturação dos estágios organizados em quatro semestres iniciando a partir do 4º semestre são mais uma oportunidade de oportunizar aos acadêmicos do Curso estudos, discussões e práticas que podem ajudar no processo de ensino e aprendizagem, e conseqüentemente, em resultados positivos no referido exame, pois estes terão as seguintes atividades: Estágio I: Orientação para observação e docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Observação da realidade da sala de aula para integração da teoria e prática, oportunizando ao acadêmico a análise do fazer pedagógico e do exercício da ação docente em conexão com a Prática Profissional. Elaboração e execução de projeto de docência, realizado no 4º semestre do curso – 90 horas; Estágio II: Orientação para observação e docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental, oportunizando ao acadêmico a análise do fazer pedagógico e do exercício da ação docente. Elaboração e execução de projeto de docência. Registro formal de todo processo por meio da elaboração de um relatório das atividades realizadas, realizado no 5º semestre – 105 horas; Estágio III: construção da identidade docente na Educação Infantil, Ensino Fundamental e em ambientes não-escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências. O estágio como análise e construção da *práxis*, possibilitando ao acadêmico um olhar crítico sobre todas as dimensões da escola no seu fazer pedagógico/administrativo, participando da gestão, da área de serviços e apoio escolar e atuando na formação continuada e em reuniões de pais e mestres, realizado no 6º semestre – 105 horas; Estágio IV: Gestão e organização de sistemas de ensino e

das instituições de educação básica. O trabalho dos profissionais da educação enquanto articuladores e mediadores do planejamento curricular da escola. Mecanismos de gestão democrática (órgãos colegiados, representação e processos decisórios). Planejamento participativo e a organização do cotidiano da escola de educação básica. Projeto político-pedagógico e o planejamento do currículo escolar. Avaliação institucional. Articulação entre escola, família e comunidade. Coordenação Pedagógica e os processos educacionais específicos envolvidos nesta dimensão gestora. Acompanhamento da rotina diária do coordenador pedagógico/supervisor de ensino, realizado no 7º semestre – 105 horas.

A inclusão das disciplinas de Prática Profissional no currículo do Curso se constitui numa possibilidade de envolver mais os acadêmicos no conhecimento da prática profissional o que pode ajudar na construção da sua identidade profissional e com isso um maior apreço pela profissão, levando-os a participarem do exame de forma mais comprometida. A Prática Profissional é iniciada no 3º semestre com a Prática Profissional I, que consiste em: Estudar a questão da formação de professores numa perspectiva multidimensional, considerando a educação como prática social inserida num contexto sócio-histórico-cultural e político determinado. Discute a função do docente e os processos de sua formação e desenvolvimento profissional relacionando-o aos diferentes modos de conceber a prática educativa. Reflete sobre a natureza das competências do professor: professor prático com rotinas, automatismos e esquemas de ações eficazes e professor reflexivo e pesquisador, capaz de analisar e teorizar as suas práticas, carga horária: 105h; Prática Profissional II: aborda as metodologias de ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, numa perspectiva de pesquisa e de investigação para estudar e identificar as práticas metodológicas utilizadas nesse nível de ensino que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, carga horária de 105h, realizada no 5º semestre; Prática Profissional III: aborda a gestão escolar e a coordenação pedagógica destacando características da organização, estratégias de investigação, modelos de intervenção e suas implicações pedagógicas, socioculturais e históricas. Perspectivas de pesquisas e de investigação acerca dos rituais e da dinâmica pedagógica na formação do gestor e do coordenador pedagógico. Levantamento e pesquisas das problemáticas que envolvem a gestão escolar e a coordenação pedagógica nas escolas, carga horária: 105h; Prática Profissional IV: propõem discutir teorias da Pedagogia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes aos espaços não escolares. Desenvolvimento de pesquisas por meio dos conhecimentos científicos da educação, carga horária de 105h realizada no 7º semestre.

Dentre as atividades de extensão será realizado em 2021 o Seminário de Introdução à Atividade de Pesquisa em Educação, previsto para o mês de setembro. Dentre seus objetivos

sublinha-se os seguintes: Discutir acerca da importância da pesquisa acadêmica no processo de formação dos educadores dando ênfase a relação teoria e prática que balizam a preparação para atuar no contexto educacional como um todo; socializar a produção científica realizada no âmbito dos programas de pós-graduação e cursos de graduação da UERR; promover a troca de experiências entre pesquisadores da área de Educação; propiciar a discussão das problemáticas que envolvem o campo de pesquisa em Educação.

No âmbito da produção acadêmica se buscará incentivar os acadêmicos na prática da produção escrita no âmbito da academia, tendo como ponto de partida e articulação pedagógica a disciplina Redação Acadêmica, cujo foco consiste em proporcionar aos acadêmicos a prática da expressão em linguagem formal; estudo analítico de textos envolvendo os processos sintáticos e semânticos; estudo das características qualitativas da escrita e produção acadêmica, entre outras.

10. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Acompanhando o que preconiza a legislação nacional, com as DCNs e o PDI da UERR, o Curso de Licenciatura em Pedagogia conta com o NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão) no acompanhamento e apoio pedagógico aos acadêmicos do Curso com alguma deficiência. O trabalho é feito em parceria com o Colegiado do Curso. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão tem como o objetivo “oferecer condições a Inclusão aos acadêmicos com deficiência da Universidade Estadual de Roraima, garantindo o pleno desenvolvimento da autonomia nas atividades acadêmicas, atendimentos psicopedagógicos e adaptações a métodos de acordo com suas necessidades. Promover ações de acesso para a permanência de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico”.

No tocante a sua constituição, o NAI assume as seguintes competências no conjunto da formação dos acadêmicos da UERR e em especial dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia:

- ❖ Orientação pedagógica para adequação de metodologias e técnicas diferenciadas;
- ❖ Orientações à comunidade acadêmica sobre tecnologias e equipamentos especializados à pessoa com deficiência;
- ❖ Desenvolver formação continuada com os professores na perspectiva de políticas de ações sobre a Inclusão.
- ❖ Acompanhamento e orientação sobre as condições de aprendizagem do acadêmico com deficiência.

11. INFRAESTRUTURA

A Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia responsável pela gestão administrativa e pedagógica do Curso funciona no *campus* Canarinho. Já as turmas do Curso funcionam no *campus* de Excelência Aplicada à Educação, localizado no Bairro Pintelândia.

Na estrutura física a Universidade oferece instalações limpas, organizadas, sendo um ambiente apropriado para o processo de ensino e aprendizagem com salas de aula climatizadas, mobiliários novos e confortáveis, quadro branco em todas as salas e equipamentos de multimídia disponíveis com agendamento prévio. Possui também banheiros higienizados com acesso as pessoas com deficiência.

11.1 Acervo Bibliográfico

A UERR disponibiliza ao acadêmico o acesso à Biblioteca Acadêmica situada no *Campus* de Boa Vista, com um acervo constituído de livros, CDs, DVDs, documentos e materiais referentes às áreas de Ciências Humanas e Educação, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes e na área de Tecnologia. O acesso às coleções é aberto aos usuários, possibilitando que eles próprios busquem a informação desejada, seja para empréstimo, consulta, reprodução de documentos ou pesquisa bibliográfica.

O acervo é periodicamente atualizado através da aquisição de exemplares de livros e documentos úteis e indispensáveis à formação do futuro pedagogo. Em sua formação, o acadêmico tem acesso ainda a um leque de periódicos científicos disponibilizado pela instituição através das assinaturas e parcerias firmadas com instituições parceiras que atuam no território nacional e internacional.

12 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Matriz					
Sem.	Disciplinas	C/H	Créditos: Práticos (P) Teóricos (T)	Pré-requisito	Equivalências
1º C/H 345h	Metodologia do Trabalho Científico	60	4 T		
	Introdução à Filosofia	75	5 T		Humanidades
	Leitura e Produção Textual	60	4 T		Comunicação Oral e Escrita
	Matemática Elementar I	75	5 T		
	História da Educação I	75	5 T		
Total de Créditos – 23					
2º C/H 345h	Fundamento da Educação	60	4 T		
	Fundamentos de Antropologia	75	5 T		
	História da Educação II	75	5 T	História da Educação I	
	Matemática Elementar II	75	5 T	Matemática Elementar I	
	Redação Acadêmica	60	4 T		Produção Textual
Total de Créditos – 23					
3º C/H 345h	Política da Educação Básica	60	4 T		
	Introdução à Didática	60	4 T		Didática I
	Teoria Curricular	75	5 T		
	Psicologia Educacional	60	4 T		
	Prática Profissional I	90	6 (2T/4P)		
Total de Créditos – 23					
4º C/H 375h	Metodologia da Alfabetização	75	5 T		
	Didática Geral	60	4 T	Introdução à Didática	Didática II
	Fundamentos de Educação Infantil	75	5 T		
	Psicologia da Aprendizagem e desenvolvimento	75	5 T		Psicologia do Desenvolvimento
	Estágio Supervisionado I	90	6 (2T/4P)		Estágio Supervisionado I
Total de Créditos – 25					
5º C/H 450h	Metodologia do Ensino da Matemática	60	4 T		
	Metodologia do Ensino das Ciências	60	4 T		
	Prática Profissional II	105	7(3T/4P)		
	Metodologia do Ensino da História e Geografia	60	4 T		
	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	60	4 T		
	Estágio Supervisionado II	105	7 (3T/4P)	Estágio Supervisionado I	Estágio Supervisionado II
Total de Créditos – 30					

6º C/H 405h	Fundamentos de Gestão Escolar	60	4 T		
	Fundamentos de Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional	75	5 T		Fundamentos de Supervisão e Orientação Educacional
	Educação Especial	60	4 T		
	Prática Profissional III	105	7 (3T/4P)		
	Estágio Supervisionado III	105	7 (3T/4P)	Estágio Supervisionado II	Estágio Supervisionado III
Total de Créditos – 27					
7º C/H 405h	Avaliação da Aprendizagem	75	5 T		
	Pesquisa em Educação	60	4 T		
	Estágio Supervisionado IV	105	7 (3T/4P)	Estágio Supervisionado III	
	Prática Profissional IV	105	7 (3T/4P)		
	Ética, Sociedade e Ambiente	60	4 T		Ética e Educação
Total de Créditos – 27					
8º C/H 405h	Literatura Infantil	60	4 T		
	Educação de Jovens e Adultos	75	5 T		
	Libras	60	4 T		
	Educação do Campo	60	4 T		
	Educação Indígena	60	4 T		
	Trabalho de Conclusão de Curso-TCC	90	6 P	Pesquisa em Educação	
Total de Créditos – 27					

12.1 Carga Horária Total do Curso

3.275 horas

12.2 Carga Horária do Estágio Supervisionado Obrigatório

405 horas

12.3. Carga Horária da Prática Profissional

405 horas

12.4 Carga Horária de Atividades Complementares

200 horas

13. TABELA DE EQUIVALÊNCIAS DE DISCIPLINAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Disciplinas	Equivalências
Introdução à Filosofia -75hs	Humanidades -72hs
Leitura e Produção Textual - 60hs	Comunicação Oral e Escrita -72hs
Introdução à Didática - 60hs	Didática I -72hs
Didática Geral - 60hs	Didática II -72hs
Psicologia da Aprendizagem e desenvolvimento -75hs	Psicologia do Desenvolvimento - 72hs e Psicologia de Aprendizagem -72hs
Fundamentos de Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional -75hs	Fundamentos de Supervisão e Orientação Educacional -72hs
Redação Acadêmica - 60hs	Produção Textual - 72hs
Ética, Sociedade e Ambiente - 60hs	Ética e Educação - 60hs
Estágio Supervisionado I - 90hs	Estágio Supervisionado I -100hs
Estágio Supervisionado II -105hs	Estágio Supervisionado II -100hs
Estágio Supervisionado III -105hs	Estágio Supervisionado III -100hs

14 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS**1º SEMESTRE****DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO****CARGA HORARIA: 60h**

EMENTA: Conceitos de ciência, seus métodos e sua filosofia aplicados à investigação científica. Abordagem sobre o papel da Universidade e a importância da produção científica no ensino superior. A leitura, análise e interpretação de textos na vida acadêmica. Ética na pesquisa: plágio e fraude. Técnicas de leitura: análise textual, temática, interpretativa e problematização. Métodos de estudo: fichamento, resenhas e mapa conceitual. As normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico. Etapas do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** Elaboração de trabalhos na graduação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M.E. D. A. **Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1988.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica:** Teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio científico e educativo.** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Introdução à metodologia da ciência.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. NBR 15287: **Informação e documentação: projeto de pesquisa:** apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BARBIER, R. **A pesquisa-ação.** Brasília: Editora Plano, 2002.

COSTA, S. F. **Método científico:** Os caminhos da investigação. São Paulo: Harbra, 2001.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA**CARGA HORARIA: 75h**

EMENTA: Origem da filosofia. Caracterizações da filosofia. O desenvolvimento histórico do pensamento crítico: a filosofia na história. Relação da filosofia com outras abordagens, por exemplo: a científica, literária, política e religiosa. O papel da filosofia para a compreensão da

ciência, da tecnologia e da sociedade. Os fundamentos do conhecimento teórico e do conhecimento prático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

AMES, J. L. **Filosofia Política**. Curitiba: Ed. Protexto, 2012.

BUZZI, Arcângelo R. **Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo**. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 7v. Tradução de Ivo Storniolo. 1ed. São Paulo: Paulus, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERLIN, Isaiha. **Estudos sobre a humanidade: uma antologia de ensaios**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

VAZQUEZ, A. S. **Ética**. 18ª Ed. Tradução de João Dell'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Leitura, processos e análise de textos científicos e não científicos. O processo de interação texto-leitor e as estratégias argumentativas. Paráfrase. Produção de textos acadêmicos (resumo, resenha).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Argumentação e linguagem**. 7ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ROTH-MOTTA, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

MACHADO, Anna R. (et al.). **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SILVA, Ezequiel T. **Criticidade e Leitura**. Campinas: Mercado Aberto, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARINA, Sérgio. Referências **Bibliográficas e Eletrônicas**. São Leopoldo: UNISINOS, 1997.

PERROTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto Acadêmico**. São Paulo: Martins Fontes, 2004

BIASI-RODRIGUES, Bernardete. **Funções discursivas dos rótulos em resumos acadêmicos.** Boletim da ABRALIN. VI I, 2001. pp. 450-452.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA ELEMENTAR I

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Os estudos psicogenéticos e cognitivistas sobre a construção do pensamento matemático pela criança. Visão histórica e epistemológica do conhecimento matemático. Estudo, análise e reflexão sobre a natureza do conhecimento lógico-matemático. A matemática na legislação e no currículo da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Educação é a base. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>.

CARRAHER, Terezinha Nunes; CARRAHER, David William; SHLIEMANN, Ana Lúcia Dias. **Na vida dez, na escola zero:** os contextos culturais da aprendizagem matemática. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n42, p. 79-86, ago. 1982.

CURY, Edda. **A Matemática e os Professores dos Anos Iniciais.** São Paulo: Musa, 2005.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática: da teoria à prática.** 17. ed. Campinas: Papirus, 2009.

MIGUEL, Antônio; MIORIM, Maria Ângela. **História na educação matemática:** Propostas e desafios. Rio de Janeiro: Autêntica, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORENTINI, Dario. **Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil.** Revista Zetetiké da Faculdade de Educação, Círculo de Estudos. Memória e Pesquisa em Educação Matemática, Ano 3 - nº4, p.1-36. Campinas (SP): UNICAMP – FE –CEMPEM, 1995. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8646877>.

ROQUE, Tatiana. **História da Matemática:** Uma Visão Crítica, Desfazendo Mitos e Lendas. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

SOUSA, Pedro Miguel Lopes de. **O ensino da matemática:** contributos pedagógicos de Piaget e Vygotsky. Artigo científico. Disponível em: <http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/A0258>.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: A educação como fenômeno histórico. Educação na antiguidade: a influência greco-romana. A educação na idade média: a influência da igreja. O humanismo e suas contribuições para a educação. A reforma liberal na educação. Contribuições das ideias pedagógicas de Rousseau, Pestalozzi, Herbart, Dewey.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de A. **História da educação e da Pedagogia Geral e Brasil**. 3 Ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Trad. de Álvaro Lorencini. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999.

LUZURIAGA, Lorenzo. **História da Educação e da Pedagogia**. Editora Nacional, 18ª ed. São Paulo. 1990

RIBEIRO, Maria Luisa S. **História da Educação Brasileira: A Organização Escolar**. Campinas – SP: Autores Associados, 2003.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-Crítica**. Editora Autores Associados, 8ª.ed. São Paulo.2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José Claudinei, SANFELICE, José Luís (Orgs.) **História e História da Educação: o debate teórico-metodológico atual**. Campinas - SP: Autores Associados: HISTEDBR, 1998.

PILETTI, N. **História da Educação no Brasil**. 77. ed. São Paulo: Ática. 2006

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

2º SEMESTRE

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: O desenvolvimento da Educação ao longo da história, abordando a compreensão humana. O processo educativo em sua complexidade a partir de seus fundamentos sócio filosóficos e seus reflexos na formação do educador e educando. As teorias educacionais e sua relação com as ideias pedagógicas o Brasil. Educação contemporânea no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. A. **Filosofia da Educação**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BRANDÃO, C. R. **O que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

FREIRE, P. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez Editora, 7. ed., 2014.

GADOTTI, M. **Concepção Dialética da Educação: Um Estudo Introdutório**. Cortez Editora, 16. ed., 2012.

GADOTTI, M. **História das ideias Pedagógicas**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Textos Sobre Educação e Ensino**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2011

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: As abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ANTROPOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Introdução à Antropologia. Cultura e Sociedade. Processos Evolutivos. Manifestações Culturais. Culturas das minorias. Valores: a importância da tradição para mudança ou transformação dos valores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAS Franz. **Antropologia Cultural – seleção de textos, apresentação e tradução de Celso Castro**. Jorge Zahar, ed. Rio de Janeiro, 2004.

BRANDÃO, Carlos R. **Identidade e Etnia**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LCT, 1995.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 3ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

HOEBEL, E. Adamson e FROST, Everett L. **Antropologia Cultural e Social**. São Paulo: Cultrix, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. São Paulo: EDUSC, 2004.

DA MATTA, Roberto. **Relativizando: Uma introdução à antropologia social**. São Paulo: Rocco Ed. 2005.

DA MATTA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?** São Paulo: Rocco, 2000.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Fatores atuantes na evolução do sistema educacional brasileiro, a educação entre 1930 – 1945 e; a educação na ditadura militar; a educação com abertura política brasileira, o nascimento das universidades e educação brasileira no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da Educação: um estudo introdutório**. 11 ed., São Paulo: Cortez, 2000.

GHIRALDELLI, Paulo. **História da Educação Brasileira**. 2 ed., São Paulo: Cortez, 2006.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. 11 ed., São Paulo: Cortez, 2004.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação Brasileira: a organização escolar**. 18 ed., Campinas, São Paulo: Autores associados, 2003.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Editora Vozes, 9ª ed. Petrópolis. 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRIORE, Maria Del. **A História das crianças no Brasil**, São Paulo, Ed: Contexto, 2009.

LOPES, Eliane Marta **Teixeira**. **500 anos de educação no Brasil**, Belo Horizonte, Autêntica, 2000.

STEPHANOU, Maria & BASTOS, Maria Helena. **Histórias e Memórias da educação no Brasil**, Petrópolis, Ed. Vozes, Vol III, 2005.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA ELEMENTAR II

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Estudo das unidades temáticas propostas na BNCC: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística com ênfase nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Sistemas de numeração. Número: a oralidade e a escrita. Conjunto numéricos: naturais e racionais. As operações aritméticas e seus significados matemáticos. Operações aritméticas e os cálculos: Adição e subtração, multiplicação e divisão. Elementos metodológicos para a análise e intervenção nas práticas educativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA et al. **Matemática na Educação 1**. Governo do Rio de Janeiro. Fundação Cecierj /Consórcio Cederj. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<https://canalcederj.cecierj.edu.br/012016/f81dfb6cafb049fcd520b4f676931bd1.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a base. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Coleção explorando o ensino: Matemática. Ensino Fundamental. Vol. 17. Brasília, 2010.

CENTURIÓN, Marília Ramos; JAKUBOVIC, José; LELLIS, Marcelo. **Novo Matemática na medida certa**. 5ª série. São Paulo: Scipione, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORENTINI, Dario. **Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil**. Revista Zetetiké da Faculdade de Educação, Círculo de Estudos. Memória e Pesquisa em Educação Matemática, Ano 3 - nº4, p.1-36. Campinas (SP): UNICAMP – FE –CEMPEM, 1995. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8646877>.

ROQUE, Tatiana. **História da Matemática: Uma Visão Crítica, Desfazendo Mitos e Lendas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

DISCIPLINA: REDAÇÃO ACADÊMICA

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Prática da expressão em linguagem formal. Estudo analítico de textos envolvendo os processos sintáticos e semânticos. Estudo das características qualitativas. Análise de textos produzidos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português**. Campinas, São Paulo; Pontes, 2002.

KOCH, Ingedore. **A interação pela linguagem**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Língua Portuguesa)

____ e TRAVIGLIA, I. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1999.

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (ORGS.) **Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru: Edusc, 2002.

SENA, Odenildo. **Engenharia do texto. Um caminho rumo à prática da redação**. EDUA, Manaus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAZERMAN, Charles. **Escrevendo bem, científica e retoricamente: conseqüências práticas para escritores da ciência e seus professores**. In __. HOFFNAGEL, Judith Chambliss & DIONÍSIO, Ângela Paiva. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006. pp. 59-77.

BEZERRA, Benedito Gomes. A distribuição das informações em resenhas acadêmicas. Dissertação (Mestrado em Lingüística). Fortaleza: PPGL--UFC, 2001.

3º SEMESTRE

DISCIPLINA: POLÍTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Estudo histórico das políticas educacionais no Brasil e de seus determinantes sócio-políticos. Organização e financiamento da Educação Básica: aspectos normativos e análise crítica. A educação na Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, o Plano Nacional de Educação e a Base Nacional Comum Curricular. Problemáticas e perspectivas de mudança nos atuais impasses do sistema de ensino regional e nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL NETO, A., CASTRO, A.M.D.A, FRANÇA, M., QUEIROZ (orgs). **Pontos e contrapontos da política educacional:** uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livro, 2008.

BITTAR, M., OLIVEIRA, J.F. **Gestão e políticas da educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

DOURADO L. F., PARO, V. H (orgs.) **Políticas públicas e Educação Básica.** São Paulo: Xamã, 2001.

LIBÂNEO, J., OLIVEIRA, J. TOSCHI, M. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, D. **Educação Brasileira: estrutura e sistema.** 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).** Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. **Plano Nacional de Educação.** Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

_____. **Base Nacional Comum Curricular.** Ministério da Educação. Brasília: 2017.

CASTRO, C.M. **Educação brasileira: consertos e remendos.** 2ª ed. Rio de Janeiro - RJ: Rocco, 2007.

DAVIES, N. **Financiamento de Educação: novos ou velhos desafios.** São Paulo: Xamã, 2004.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À DIDÁTICA**CARGA HORÁRIA: 60h**

EMENTA: A Didática: pressupostos filosóficos e históricos e suas manifestações na prática pedagógica. Dimensionamento dos conceitos de Educação e Ensino. O papel do Pedagogo nas diferentes áreas de sua atuação na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. São Paulo: Contexto, 2007.

CANDAU, Vera Maria (org). **Rumo a uma nova didática**. 15ª Ed., Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Coleção Magistério 2º grau. Serie formação de professores. São Paulo, Cortez, 1994.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional. Forma-se para mudança e a incerteza**. 2ª Ed., São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIMENTA, Selma Garrido. **Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. 3ª Ed., São Paulo: Cortez, 2000.

VEIGA, Ilma Passos. (Coord). 8ª Ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1993.

ZABALA, Antoni. **Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DISCIPLINA: TEORIA CURRICULAR**CARGA HORÁRIA: 75h**

EMENTA: Conceitos de currículo. Fundamentos do currículo. Concepções de Currículo. Conceito de globalização. A interdisciplinaridade do conhecimento. Ideologia e Currículo. Parâmetros Curriculares Nacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, César e EDWARDS, Derek (orgs). **Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula**. Editora ARTMED. Porto Alegre. 1998

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, Cultura e Sociedade** (orgs.); São Paulo, Cortez, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999

SAVIANI, N. **Saber Escolar, Currículo e Didática**. São Paulo: Autores Associados, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SACRISTÁN, J. Gimeno e GÓMEZ, A.L. Pérez. **Compreender e Transformar o Ensino**. Editora ARTMED, 4ª ed. Porto Alegre:2000.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Poderes Instáveis em Educação**. Editora ARTMED. Porto Alegre. 1999.

SILVA, Tomaz Tadeu da(org). **Sujeito da Educação**. Editora Vozes. 4ª Ed. Petrópolis: 2000.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA EDUCACIONAL
CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: A contribuição da Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem para a educação escolar. Principais correntes teóricas. Pressupostos do desenvolvimento humano e da aprendizagem e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem. Motivação na aprendizagem: motivos, teorias da motivação e produtos da aprendizagem. Psicologia e adolescência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIGGE, M. L. **Teorias da aprendizagem para professores**. São Paulo: EPU, 2002.

BOCK, A.M. **Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

COLL, C. **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FOULIN, J.; MOUCHON, S. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GOULART, I.B.. **Psicologia da educação: Fundamentos teóricos e aplicações a prática pedagógica**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, C.S.G. **Pontos de psicologia escolar**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004.

BIAGGIO, A. M. B. **Psicologia do desenvolvimento**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

BRAGHIROLI, E.M; BISI, G.P.; RIZZON, L.A.; NICOLETTO, U. **Psicologia geral**. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL I
CARGA HORÁRIA: 90h

EMENTA: Estuda a questão da formação de professores numa perspectiva multidimensional, considerando a educação como prática social inserida num contexto sócio-histórico-cultural e político determinado. Discute a função do docente e os processos de sua formação e

Aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 023/2006 e autorizado pela Resolução nº. 023 de 26 de maio de 2006, publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006. Alterações aprovadas pelo CONUNI da UERR: Parecer nº. 102/2007, DOE nº. 729 de 02/01/2008 e Resolução nº. 049 de 19/12/2007, DOE nº. 729 de 02/01/2008. Resolução CEE/RR nº15 de 16/07/2019

desenvolvimento profissional relacionando-o aos diferentes modos de conceber a prática educativa. Reflete sobre a natureza das competências do professor: professor prático com rotinas, automatismos e esquemas de ações eficazes e professor reflexivo e pesquisador, capaz de analisar e teorizar as suas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AEBLI, Hans. **Prática de Ensino**. Petrópolis: Vozes, 1986.

ADAMS, Marola. **Princípios da Prática de Ensino**. Rio de Janeiro: USAID, 1965.

AYRES, Antonio Tadeu. **Prática pedagógica: ampliando os saberes do professor**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BOLZAN, Dóris Vargas. **Formação de professores: Compartilhando e reconstruindo conhecimentos**. Ed. Mediação, Porto Alegre, 2002.

_____. **Professores/as como investigadores/as da sua própria prática**. Cadernos da 6- aplicação UFRGS, Porto Alegre, São Paulo: Cortez, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CODO, W., & GAZZOTTI, A.A. **Trabalho e afetividade**. In W. Codo (Org.). Educação: Carinho e trabalho. Petrópolis: Vozes, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessário da prática educativa**. Petrópolis. Vozes, 1996.

GHEDIN, Evandro. **Professor reflexivo: da alienação da técnica á autonomia da crítica**. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (orgs). **Professor reflexivo: gênese e crítica de um conceito**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

4º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA ALFABETIZAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Estudos dos fundamentos psicolinguísticos, pedagógicos e sociais do processo de aquisição da leitura e da escrita na criança, no jovem e no adulto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, José Juvêncio. **Leitura e alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1990.

BRAGGIO, Silvia L. B. **Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista a sociopsicolinguística**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

CAGLIARI, Luis Carlos. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 1998.

_____. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 1989.

CHARTIER, Anne-Marie. **Ler e escrever: entrando no mundo da escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, César e outros. **O construtivismo na sala de aula**. Trad. Claudia Schilling. São Paulo: Editora Ática, 1999.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LERNER, Délia. **Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DISCIPLINA: DIDÁTICA GERAL

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Bases epistemológicas da Didática. Articulação entre a Didática geral e as Didáticas específicas. Competências e habilidades requeridas para o ato pedagógico. As relações que envolvem o trabalho docente na construção dialética do conhecimento. Fundamentos teórico-práticos do planejamento e o processo ensino e aprendizagem: objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, V.M. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2012.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1996.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA, I.P.A. **Didática: O ensino e suas relações**. Campinas: Papyrus, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCÃO, I. **Professores Reflexivos em uma escola reflexiva**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GASPARIN, J.L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2005.

GUARNIERI, M. R. (org.). **Aprendendo a ensinar: O caminho nada suave da docência**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Visão histórica da concepção de infância e do atendimento à criança. As políticas de educação infantil no Brasil: aspectos históricos, filosóficos, psicológicos, sociais e culturais. A formação do professor de educação infantil. O currículo para educação infantil. O jogo com forma de organização na educação infantil. Educação e cuidado na creche e pré-escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Ordália Alves de. **Educação Infantil: uma análise das políticas para a educação pré-escolar**. São Carlos: UFSCAR – CECH-PPGE, 1994.

ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. Tradução de Dora Flaksman. 2º ed. – Rio de Janeiro: LTC, 1981.

EDWARDS, Verônica. **Os sujeitos no universo da escola**. São Paulo: Ática, 1997.

KRAMER, S. **A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. Rio de Janeiro: dois pontos, 1987.

KUHLMANN, A Moisés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREINET, C. **Pedagogia do Bom Senso**. 6ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GODOI, E.G. **A avaliação e a educação das crianças pequenas**. In: REVISTA PÁTIO – EDUCAÇÃO INFANTIL. Ano IV, no.12, nov 2006/fev2007, p. 34-36.

GUILLOT, G. **Afeto e autoridade na educação das crianças**. In: REVISTA PÁTIO – EDUCAÇÃO INFANTIL. Ano VI no.17, jul/out, 2008, p. 6-9.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**CARGA HORÁRIA: 75h**

EMENTA: Histórico da Psicologia Histórico-Cultural. Fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural. Aprendizagem e desenvolvimento. Mediação. Funções Psicológicas superiores. Pensamento Empírico e Pensamento Teórico. Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento: do nascimento a velhice. Papel da Escola no desenvolvimento Humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GHEDIN, Evandro. PETERNELLA, Alessandra (Orgs). **Teorias Psicológicas e suas implicações à Educação em Ciências**. Boa Vista: EDUFRR, 2016.

MARTINS, Lúgia Márcia.

ABRANTES, Angelo Antonio. FACCI, Marilda Gonçalves Dias. **Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico: do nascimento a velhice.** São Paulo: Autores Associados. 2016.

TULESKI, Silvana Calvo. Reflexões sobre a Gênese da Psicologia Científica. In. DUARTE, Newton. **Crítica ao Fetichismo da Individualidade.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIGOTSKI, L. S. **Teoria e Método em Psicologia:** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEONTIEV, A. VYGOTSKY, L. S. LUIRA, A.R. **Psicologia e pedagogia: Bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento.** São Paulo: Centauro, 2005.

OLIVEIRA, Z.M.R. **A criança e seu desenvolvimento: Perspectivas para se discutir a educação infantil.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

TULESKI, Silvana Calvo. **Vygotski: a construção de uma psicologia marxista.** 2 ed. Maringá: Eduem, 2008.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CARGA HORÁRIA: 90h

EMENTA: Orientação para observação e docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Observação da realidade da sala de aula para integração da teoria e prática, oportunizando ao acadêmico a análise do fazer pedagógico e do exercício da ação docente. Elaboração e execução de projeto de docência. Registro formal de todo processo por meio da elaboração de um relatório das atividades realizadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org.). [et al]. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** São Paulo, Campinas: Papirus, 2001.

BONDIOLI, Anna (org.). [et al]. **O tempo no cotidiano infantil.** São Paulo: Cortez, 2004.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas, GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores.** São Paulo: Avercamp, 2006.

PICONEZ, Stela C. Bertholo... [et al]. **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** 8ª ed., São Paulo, Campinas: 2002.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, Marco A. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa**. São Paulo: Centauro, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de Ensino – aprendizagem e Projeto político pedagógico – elementos pedagógicos para elaboração e realização**. São Paulo: Libertad, 2000.

5º SEMESTRE

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Tendências metodológicas em Educação Matemática: a etnomatemática, história da matemática, resolução de problemas, modelagem matemática, conceitos da didática da matemática, jogo como recurso pedagógico e o ensino por meio de projetos. Elaboração de propostas metodológicas para a matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. A avaliação da aprendizagem matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICUDO, Maria A. Viggiani e GARNICA, Antonio V. Marafioti. **Filosofia da educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas**. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

BIEMBENGUT, Maria Salett e HEIN, Nelson. **Modelagem Matemática no ensino**. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

CUNHA, Emmanuel Ribeiro e SÁ, Pedro Franco (Orgs.). **Ensino e formação docente: propostas, reflexões e práticas**. Belém: [s.n], 2002.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **A era da consciência**. 3. ed. São Paulo: Editora Fund, Peirópolis, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática – elo entre as tradições e modernidade**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FLEMMING, Diva Marília; LUZ, Elisa Flemming; MELLO, Ana Claudia Collaço de. **Tendências em Educação Matemática**. 2. ed. Palhoça: UNISUL, 2005.

GROENWALD, Claudia Lisete Oliveira; SILVA, Carmen Kaiber da; MORA, Castor David. **Perspectivas em Educação Matemática**. Acta Scientiae, v. 6 n. 1, jan./jun. 2004. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/viewFile/129/117>.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na Educação**: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DAS CIÊNCIAS

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Controvérsias metodológicas e condições externas geradoras dos modelos clássicos da história do ensino das Ciências. Concepções de Ciências, Ambiente, Educação e Sociedade subjacentes aos principais modelos do ensino de Ciências. O papel do ensino de ciências na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental e sua inter-relação com as demais áreas do conhecimento. Planejamento e desenvolvimento de atividades e materiais de ensino específicos da área de Ciências. Produção do conhecimento em função da Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Orientação à Prática de Ensino, durante o estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIZZO, n. **Ciências: fácil ou difícil**. São Paulo: Ática, 2000

COLL, C. (org.). **Construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2000.

DREW, D. **Os processos interativos do homem – meio ambiente**. São Paulo: difel, 1990.

FRACALANZA, H. **O ensino de ciências no ensino fundamental**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo de ciências**. São Paulo: Edusp, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de Ciências**. Tradução de Sandra Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2006.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: Fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

KUHN, T. S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. Tradução: Boeira, B. V; Boeira, N. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987.

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL II

CARGA HORÁRIA: 105h

EMENTA: Discute as metodologias de ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, numa perspectiva de pesquisa e de investigação para estudar e identificar as práticas metodológicas utilizadas nesse nível de ensino que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Levantamento e pesquisas das metodologias de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AEBLI, Hans. **Prática de Ensino**. Petrópolis: Vozes, 1986.
- ADAMS, Marola. **Princípios da Prática de Ensino**. Rio de Janeiro: USAID, 1965.
- AYRES, Antonio Tadeu. **Prática pedagógica: ampliando os saberes do professor**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- CARVALHO, Mercedes (organizadores). **Ensino Fundamental: práticas docentes nas séries iniciais**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. Petrópolis: Vozes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- TIBA, Içami. **Ensinar aprendendo: novos paradigmas na educação**. São Paulo: Integare, 2006.
- ZABALA, Antoni. **A prática educativa – como ensinar**. Porto Alegre: Artemed, 2002.
- ZABOLLI, Graziela. **Práticas de Ensino- subsídios para atividade docentes**. São Paulo. Ática, 1990.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA E GEOGRAFIA**CARGA HORÁRIA: 60h**

EMENTA: Conceitos e pressupostos teórico-metodológicos do ensino de História e Geografia. Relações sociais na escola e na comunidade. Subsídios teórico-metodológicos à produção de conhecimentos, proporcionando a inter-relação com as demais áreas do conhecimento. Concepções didático-metodológico presentes nos livros didáticos. Planejamento e desenvolvimento de atividades e materiais de ensino específicos à área. Articulação sujeito-objeto no ato da produção do conhecimento. Integração com as demais áreas. Orientação à Prática de Ensino, durante o estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, R. e PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representações**. São Paulo: Contexto, 1992.
- CAMARGO, D. M. P. de; ZAMBONI, E. **A criança, novos tempos, novos espaços: a história e a geografia na escola, nº 37**, janeiro/março. Brasília: Em Aberto; MEC/INEP, 1998.
- HOFLING, E. M. **O livro didático em estudos sociais**. Campinas: ed da UNICAMP, 1996.
- MIRABELLI, Helena. **Vivemos juntos**. São Paulo: Abril Cultura, 1991.
- PENTEADO, H, D. **Metodologia do ensino de história**. São Paulo: Cortez, Série Formação de Professores, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PENTEADO, H. D. **Metodologia do ensino da geografia**. São Paulo: Cortez, Série Formação de Professores, 1991.

CARLOS, A. F. A. et al. (Orgs.) **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. São Paulo: Contexto, 1999.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A Geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana**. Campinas: Papyrus, 2008

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: As concepções de linguagem e ensino da língua portuguesa. O papel do professor atuante no ensino da língua portuguesa. As modalidades do ensino da língua portuguesa (fala, escuta, leitura e escrita). Objetivos do ensino da língua portuguesa e a avaliação da aprendizagem. Aspectos da metodologia de projetos. Metodologias e estratégias para o ensino da LP nos anos iniciais do ensino fundamental e atividade prática (elaboração de projeto didático).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola, 2002.

BRASIL SEF/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 1º e 2º Ciclos do Ensino Fundamental, V. 2 (Língua Portuguesa)**. Brasília, 1997.

BOZZA, Sandra. **A hora e a vez do aluno na produção textual**. 2001.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2001.

MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia: ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. **Lutar com Palavras. Coesão e Coerência**. São Paulo. Parábola. 2005.

BAGNO, Marcos. **Dramática da Língua Portuguesa: tradição gramatical, mídia & exclusão social**. São Paulo, Loyola, 2000

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegamos na escola e agora? Sociolinguística e educação**. São Paulo. Parábola, 2005.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

CARGA HORÁRIA: 105 h

EMENTA: Orientação para observação e docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental, observação da realidade da sala de aula para integração da teoria e prática, oportunizando ao acadêmico a análise do fazer pedagógico e do exercício da ação docente. Elaboração e execução

de projeto de docência. Registro formal de todo processo por meio da elaboração de um relatório das atividades realizadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org.). [et al]. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. São Paulo, Campinas: Papirus, 2001.

BONDIOLI, Anna (org.). [et al]. O tempo no cotidiano infantil. São Paulo: Cortez, 2004.

COLA, C. P. **Ensaio sobre o desenho infantil**. 3. ed. Vitória: EDUFES, 2014.

IAVELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

REBOUÇAS, Moema M. e COLA, César P. **Espaços de formação em artes**. Vitória: EDUFES, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas, GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

PICONEZ, Stela C. Bertholo... [et al]. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 8ª ed., São Paulo, Campinas: 2002.

LOWENFELD, Viktor. **Desenvolvimento da Capacidade Criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1999.

6º SEMESTRE

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA GESTÃO ESCOLAR

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Fundamentos sociais e políticos das teorias clássicas e modernas de gestão, a análise das tentativas de adaptação destas teorias à chamada gestão escolar/ administração escolar. O pedagogo e o projeto político pedagógico da escola na gestão escolar. Abordagens teóricas-práticas da gestão e da administração da educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, João Baptista (org). **Gestão Democrática**. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001.

FERREIRA, Naura Syria C e Márcia Ângela da S. Aguiar (orgs). **Gestão da Educação. Impasses, perspectivas e Compromissos**. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

VIEIRA, Sofia e Maria Gláucia Menezes Albuquerque (orgs). **Política e Planejamento educacional**. Fortaleza. Edições Demócrito Rocha, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino**. São Paulo. Ática. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola pública**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2006.

_____. **Administração escolar: introdução crítica**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

VIEIRA, Sofia e DEVIS, Claudia (orgs). **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Coordenação e orientação educacional: conceitos e abordagens. A relação teoria e prática na atividade do coordenador e orientador educacional. Elaboração e execução de projetos de ensino nas áreas educacionais. Desenvolvimento de experiências de orientação e supervisão educacional, através de projetos pedagógicos, em escolas públicas e outras instituições educativas. O papel da coordenação pedagógica na formação continuada do docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Nilda. **Educação e supervisão: o trabalho coletivo na escola**. 5.ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (Orgs.). **O fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais**. 2 ed., São Paulo, 1986.

BRANDÃO, C. R. **O educador: vida e morte**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org). **Supervisão Educacional para uma escola de qualidade**, 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

PLACCO, V. M. N. de Souza; ALMEIDA, L. R. de. **O coordenador pedagógico e a educação continuada**. 5 ed., São Paulo: Loyola, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIMARAES, Ângela Archngelo(org). **A Coordenação Pedagógica e a Educação Continuada**, 8ª Ed. São Paulo: Edição Loyola, 2006.

GRINSPUN, M. P.S.Z. (Org.). **Supervisão e Orientação Educacional: perspectivas de integração na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

RANGEL, Mary; ALARCÃO, Isabel. **Supervisão pedagógica: princípios e práticas**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2006.

SILVA, J. C. A. da. **Supervisão da educação: do autoritarismo ingenuo à vontade coletiva.** São Paulo: Loyola, 2000.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula.** São Paulo: Libertad, 2009.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Fundamentação histórica, sociológica e filosófica dos processos que envolvem a educação especial. Conhecimento etiológico das deficiências: Visual, auditiva, mental, física, problema de condutas típicas e altas habilidades tendo em vista a educação centrada nas potencialidades. A educação inclusiva: estudos dos princípios axiológicos e legais, a linguagem e modalidade de atendimento educacional das pessoas com necessidades especiais levando a reflexão crítica de questões ética-político-educacional na ação de educador e de outros agentes sociais (a família). A teoria interacionista: conceitos e princípios que fundamentam a educação inclusiva e a adaptação curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Adriano Monteiro de e Maria Luisa Sprovieri, Roseli Cecília de Carvalero, São Paulo, Avercamp, 2003.

CARVALHO, Rosita Edler. **A nova LDB e a Educação Especial**, Rio de Janeiro, WVA, 2000.

_____. **Removendo barreiras para a aprendizagem de educação inclusiva**, Porto Alegre, Editora Mediação, 2001.

FONSECA, Vitor da. Educação Especial, **Programa de estimulação Precoce. Uma introdução as idéias de Fuerstein**, Porto Alegre, Artes Médicas, 13ª Edição, 2003.

GOTTI, Marlene de Oliveira, **Direito a Educação: Subsídios para agente dos sistemas educacionais: orientações gerais e marcos legais**, Brasília, MEC, SEESP, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL Decreto nº 3.956/01. **Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência**, Brasília, DF, 2001.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil. História e políticas públicas.** São Paulo: Cortez, 1996.

PACHECO, José e outros. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL III

CARGA HORÁRIA: 105h

EMENTA: A gestão escolar e a coordenação pedagógica: características da organização, estratégias de investigação, modelos de intervenção e suas implicações pedagógicas, socioculturais e históricas. Perspectivas de pesquisas e de investigação acerca dos rituais e da dinâmica pedagógica na formação do gestor e do coordenador pedagógico. Levantamento e pesquisas das problemáticas que envolvem a gestão escolar e a coordenação pedagógica nas escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Idalina; CALDAS; Sarah P. S.; **Atividades na Pré Escola**. São Paulo: Saraiva, 2008.

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil**. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2002.

DEVRIES, Rheta; ZAN, Betty. **A ética na educação infantil: o ambiente sócio-moral na escola**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KAMII, Constance. **A criança e o número: implicações da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos**. 20°. ed. Campinas: Papirus. 1995)

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olívia N. **Ensinando crianças de três a oito anos**. Porto Alegre: Artmed.1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÜCK, Heloisa. **A Gestão Participativa na escola**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Série: Cadernos de Gestão.

VIEIRA, Sofia e Maria Gláucia Menezes Albuquerque (orgs). **Política e Planejamento Educacional**. Fortaleza. Edições Demócrito Rocha, 2001.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva (Orgs.). **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed. 2001.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES**CARGA HORÁRIA: 105h**

EMENTA: Construção da identidade docente na Educação Infantil, Ensino Fundamental e em ambientes não-escolares que ampliem e fortaleça atitudes éticas, conhecimentos e competências. O estágio como análise e construção da *práxis*, possibilitando ao acadêmico um olhar crítico sobre todas as dimensões da escola no seu fazer pedagógico/administrativo, participando da gestão, da área de serviços e apoio escolar e atuando na formação continuada e em reuniões de pais e mestres.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFONSO, Almerindo J. **Sociologia da educação não-escolar**: reatualizar um objeto ou Construir uma nova problemática? ESTEVES, Antonio J. (org.), A sociologia na escola – Professores, educação e desenvolvimento, Porto, Afrontamento, 1989.

BALLALAI, Roberto. **Educação formal e educação não-formal**: Momento de síntese. In: Em Aberto, Brasília, ano 2, n° 18, ago./nov. 1983.

DA SILVA, Andréa Gomes Fonseca. **O estágio como espaço de formação profissional**. 2014. Disponível em: < <https://pinba.files.wordpress.com/2014/08/o-estc3a1gio-como-espac3a7o-de-formac3a7c3a3o-profissional.pdf> >

GARCIA, Valéria Aroeira. **Um sobrevôo**: o conceito de educação não-formal. In: PARK, Margareth Brandini; FERNANDES, Renata Sieiro. Educação não-formal: contextos, percursos e sujeitos. Campinas, SP: UNICAMP/CMU; Holambra, SP: Editora Setembro, 2005.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política**. São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TRILLA, Jaume; GHANEM, Elie. **Educação formal e não-formal**: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2008. – (Coleção pontos e contrapontos).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de Didática**. 2. Ed. Campinas, Papirus, 1994.

ZUCCHETTI, Dinora Tereza; MOURA, Eliana P. G. **Explorando outros cenários**: Educação Não Escolar e Pedagogia Social. In: Revista Unisinos de Educação. São Leopoldo: Unisinos, 2007.

7º SEMESTRE

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: A avaliação e sua implicação no processo de ensino e aprendizagem. Conceitos, tipos, funções e características da avaliação. Contexto histórico da avaliação no Brasil e no mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RABELO, Edmar Henrique. **Avaliação: novos rumos, novas práticas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 6 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.

SILVA, Jansen Felipe da. HOFFMANN, Jussara. ESTEBAN, Maria Teresa. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo.** Porto Alegre: Mediação, 2003.

SALINAS, Dino. **Prova amanhã! Avaliação entre a teoria e a realidade.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Avaliação superação da lógica classificatória e excludente: do “é proibido reprovar” ao é preciso garantir a aprendizagem.** São Paulo: Libertad, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SARMENTO, Diva Chaves (Org.) **O discurso e a prática da avaliação na escola.** São Paulo: Pontes, 1997.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção - da pré-escola à universidade.** Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação da aprendizagem - entre duas lógicas,** Artes Médicas, Porto Alegre, 1999

DISCIPLINA: PESQUISA EM EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: O método científico e a pesquisa em educação. Principais fases do processo de pesquisa. Tipos de pesquisa desenvolvidos em educação. A pesquisa em educação no Brasil. Classificação de Pesquisa. Projeto e relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O Professor Pesquisador: Introdujo à pesquisa qualitativa.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. GHEDIN, Evandro. FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos.** São Paulo: Edições Loyola, 2006.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científico.** Petrópolis, Vozes, 1986.

SAMPIERI, Roberto Hernández. COLLADO, Carlos Fernández, LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia da Pesquisa.** 3 ed. São Paulo: Mc Graw – Hill, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOUVEIA, Aparecida Joly. **As Ciências Sociais e a Pesquisa sobre Educação.** Tempo Social; Rev Sociol. USP, S. Paulo, 1(1): 71-79, 1.sem. 1989.

GOUVEIA Aparecida Joly. **Algumas reflexões sobre a pesquisa educacional no Brasil.**

In.: R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 86, n. 213/214, p. 143-146, maio/dez. 2005.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de Pesquisa – uma introdução – Elementos para uma Análise Metodológica.** SP: EDUC, 1998.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO/ORIENTAÇÃO/SUPERVISÃO PEDAGÓGICA
CARGA HORÁRIA: 105h

EMENTA: Gestão e organização de sistemas de ensino e das instituições de educação básica. O trabalho dos profissionais da educação enquanto articuladores e mediadores do planejamento curricular da escola. Mecanismos de gestão democrática (órgãos colegiados, representação e processos decisórios). Planejamento participativo e a organização do cotidiano da escola de educação básica. Projeto político-pedagógico e o planejamento do currículo escolar. Avaliação institucional. Articulação entre escola, família e comunidade. Coordenação Pedagógica e os processos educacionais específicos envolvidos nesta dimensão gestora. Acompanhamento da rotina diária do coordenador pedagógico/ supervisor de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALONSO, Myrtes. **O Trabalho Coletivo na Escola.** In: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Formação de Gestores Escolares para a Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação. PUC-SP, 2002. p. 23-28.

ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (Orgs.). **O fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais.** 2 ed., São Paulo, 1986.

ALVES, Nilda. **Educação e supervisão: o trabalho coletivo na escola.** 5.ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

OLIVEIRA, Zilma Morais (org.). **Educação Infantil: muitos olhares.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

VINHA, Telma Pileggi. **O educador e a moralidade infantil: uma visão construtivista.** Campinas: Mercado das Letras, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R. (Org.). **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola.** São Paulo: Loyola, 2003.

RANGEL, Mary; ALARCÃO, Isabel. **Supervisão pedagógica: princípios e práticas.** 6. ed. Campinas: PA Papyrus, 2006

SILVA, Celestino A. da S. Jr; RANGEL, Mary (Orgs.). **Nove olhares sobre a supervisão**. 2ª.ed
Campinas: Papirus, 1997. SANTA CATARINA, Secretaria Municipal de Educação.
Florianópolis, Secretaria Municipal de Educação. **Movimento de reorganização curricular:**
traduzindo em ações: das diretrizes a uma proposta curricular, Florianópolis, 1996.

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL IV

CARGA HORÁRIA: 105h

EMENTA: Teorias da Pedagogia, objetivando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes aos espaços não escolares. Desenvolvimento de pesquisa por meio do conhecimento científico da educação. Os espaços não escolares: características da organização, estratégias de investigação, modelos de intervenção e suas implicações pedagógicas, socioculturais e históricas. Perspectivas de pesquisas e de investigação acerca dos rituais e da dinâmica pedagógica nos espaços não escolares. Levantamento e pesquisas das problemáticas que envolvem os espaços não escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papirus, 1992.

FRANCO, M. A. R. S. **Entre a lógica da formação e a lógica das práticas:** a mediação dos saberes pedagógicos. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 109-126, jan/abr. 2008.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Pedagogia da Fábrica:** as relações de produção e a educação do trabalhador. 6ª. Ed. Paulo: Cortez, 2002.

SUNG, Jung Mo. **Educar para reencantar a vida**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

IMBERT, F. **Para uma práxis pedagógica**. Brasília: Plano, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BULGRAEN, Vanessa C. **O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento**. Revista Conteúdo, Capivari, v.1, n.4, ago./dez. 2010

FONTANA, R.A.C. **Mediação pedagógica na sala de aula**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

TORRES, C. A. **A política da educação não formal na América Latina**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

DISCIPLINA: ÉTICA, SOCIEDADE E AMBIENTE

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Conceitos de Ética e Ciência, considerando análises de valores e ideologias que envolvem a produção científica; diferenças culturais nas concepções de ciência e tecnologia; a

participação da sociedade na definição de políticas relativas a questões científicas, tecnológicas, econômicas e ecológicas sob a perspectiva do “desenvolvimento sustentável” e da Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDENBERG, M. (org). **Ecologia, Ciência e Política**. Rio de Janeiro: Revan, 1992.

GIDDENS, A. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. 4ª Ed. SP: Cortez Editora, 2007.

POPPER, K. **Em busca de um mundo melhor**. SP: Martins Fontes, 2006.

REALE, G. **Corpo, alma e saúde: o conceito de homem de Homero a Platão**. SP: Paulos. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMPARATO, F. K. **Ética: Direito, moral e religião no mundo moderno**. SP: Companhia das Letras, 2006.

HABERMAS, Jürgen. **A ética da discussão e a questão da verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

WEBER, M. A. **Ética protestante e o espírito do capitalismo**. SP: Martin Claret, 2003.

8º SEMESTRE

DISCIPLINA: LITERATURA INFANTIL

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Literatura Infantil: caracterização, origem e desenvolvimento. Gêneros da Literatura Infantil, características das obras e tipologia das histórias. A Literatura Infantil na escola: critérios para a escolha e prática da leitura. A leitura e a criança: desenvolvimento simbólico, a construção de significados, a ludicidade e a formação de leitores. O papel da literatura infantil no processo de desenvolvimento cognitivo e sócio afetivo da criança e o papel do professor como animador da leitura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, Leonardo. **Literatura Infantil**. São Paulo: Melhoramento, 1968.

BORDINE, Maria da Glória. **Poesia Infantil**. São Paulo: Ática, 1986.

CADEMARTORI, Ligia. **O que é Literatura infantil?** São Paulo. Brasiliense, 1986.

CAMARGO, L. **Ilustração do livro infantil**. Belo Horizonte: editora Lê, 1995.

COELHO, Nelly, Novaes. **A Literatura Infantil**. 3ª ed. São Paulo: Quiron, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
 COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Ática, 1981.
 SISTO, Celso. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias**. Chapecó: Argos, 2001.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Análise e discussão sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil, considerando o contexto histórico - social e os programas nacionais vigentes, como também os pressupostos filosóficos e psicopedagógicos que envolvem o processo ensino-aprendizagem na prática docente, levando em consideração as orientações metodológicas para o estudo da Sociedade e da Natureza, que abrange as áreas de História, Geografia e Ciências Naturais, 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURANTE, Marta. **Alfabetização de Adultos: Leitura e Produção de Textos**. 1ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

_____. **A importância do Ato de Ler em três artigos que se completam**. 41ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GADOTTI, Moacir e José E. Romão (orgs.) **Educação de Jovens e Adultos: Teoria, Prática e proposta**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001.

KHOL, Marta de Oliveira. **Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem**. MEC/UNESCO. Educação como exercício de diversidade. Brasília: Unesco/MEC, Anped, 2005 (Coleção educação para todos; 6).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **Política e Educação: Ensaio**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

VENTURA, Jaqueline P. **Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores no Brasil**: revendo alguns marcos históricos. <http://www.uff.br/ejtrabalhadores/artigo-01.htm>

FAVERO, Osmar. **Uma pedagogia da participação**. São Paulo: Autores Associados, 2006.

DISCIPLINA: LIBRAS

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA Fundamentação histórica e filosófica da Educação de Surdos no Brasil. Estudo de LIBRAS em sua perspectiva histórica e cultural. Concepções do bilinguismo: português como

segunda língua para surdos. *Cognição e linguagem. Universalidade e uniformidade na aquisição da linguagem. O papel da experiência na aquisição. Teoria e prática da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Proporciona a aquisição prática da língua de sinais em situações de comunicação bilíngue, reconhecendo o direito do surdo de ser aprendiz da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, enquanto língua natural.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDINO, E. L. **Absurdo ou lógica?** Os surdos e sua produção linguística. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto, curso básico do estudante.** Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2005.

FINGER, I.; QUADROS, R. M. **Teorias de aquisição da linguagem.** Florianópolis: Ed. UFSC, 2008.

LILO-MARTIN, D. **Estudos de aquisição de línguas de sinais: Passado, presente e futuro.** In: QUADROS, R. M.; VASCONCELLOS, M. L. B. (Org.). **Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais.** Petrópolis, RJ: ED. Arara Azul, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos.** ArtMed: Porto Alegre, 2004.

BRITO, L. F. **Por uma Gramática de línguas de Sinais.** Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, 1995.

GOLDELD, M. **A criança surda: Linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista.** São Paulo: Editora Plexus, 2005.

OATES, E. **Linguagem das mãos.** 5. ed. Aparecida, São Paulo: Santuário, 1990.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos: A aquisição da linguagem.** Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, R. M. **O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa.** 2. ed. Brasília: MEC, 2004.

SÁ, N.R.L. **Educação de Surdos: A caminho do bilinguismo.** Niterói: EDUFF, 1999.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Ed. UFSC, 2008.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DO CAMPO

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Estudo da realidade rural do Estado de Roraima com ênfase no homem inserido nesta dinâmica sociológica de interação social, econômica, ambiental e cultural, bem como a Educação do Campo ao longo da história e a respectiva legislação, visando à formulação de uma proposta para intervenção pedagógica nas escolas do campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTONIO, Clésio Acilino e LUCINI, Marizete. **Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos e pedagógicos em relação.** Cad. Cedes, Campinas, vol.

27, n. 72, p. 177-195, maio/ago. 2007 177. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>

APPLE, Michael W. **Política Cultural e Educação.** Editora Cortez. 2ª ed. São Paulo. 2001.

ARROYO, Miguel Gonzalez, CALDART, Roseli Salete e MOLINA, Mônica Castagna Molina. **Por uma educação do Campo.** Editora Vozes. Petrópolis. 2004.

LEITE, Sérgio Celani. **Escola Rural: urbanização e políticas educacionais.** Editora Cortez, 2ª. São Paulo. 2002.

PELLIZZARI, Clarice; PIETROSKI, Cleomar José e PALUDO, Conceição. **Escolas do campo: encontros e desencontros do processo avaliativo.** In: MACHADO, Carmen Lucia Bezerra; CAMPOS, Christiane Senhorinha Soares e PALUDO, Conceição (Orgs.). Teoria e prática da educação do campo - análises de experiências organizadoras. Brasília: MDA, 2008. 236 p. -- (NEAD Experiências).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, César e CALDART, Roseli Salete. **Por uma educação básica do campo: projeto popular e escolas do campo.** V.3. Brasília, 1999.

CALDART, Roseli Salete. **A escola do campo em movimento.** Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp.60-81, Jan/Jun 2003.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INDÍGENA

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Os índios e a nação brasileira: aspectos demográficos, culturais e políticos da história dos povos indígenas no Brasil. Os índios do Estado de Roraima. Educação indígena e Educação escolar indígena no Brasil: integração x interculturalidade e a legislação x movimentos indigenistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAND, A. **Autonomia e globalização, temas fundamentais no debate sobre educação escolar indígena no contexto do Mercosul.** Periódico do mestrado em educação da UCDB. Série- Estudos, Campo Grande/MS, 7: 7-18, abril/1999.

BRASIL/MEC/SEF. **As leis e a educação escolar indígena** organização Luis Donisete Benzi Grupioni. Brasília, 2001.

_____. **Referencial Curricular Nacional para as escolas indígenas**. Brasília: MEC/SEF,2002.

CIMI/ANE. **Memória e resistência: a sabedoria dos povos indígenas**. Brasília,2004.

HECK, Egon; PREZIA, Benedito. **Povos indígenas: Terra é vida**. São Paulo: Atual,1999.

BIBLIOGRAFIA CPLEMENTAR

VIDEOS

Secretaria de Educação Fundamental/ Secretaria de Educação à Distância/ MEC. *Índios no Brasil*.

Vídeos- Programa de 1 a 5 UCDB/NEPPI- *Os homens e os deuses por uma terra sem males*

LIMA, Antonio Carlos de S. **Um grande cerco de paz. Poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil**. Petrópolis: Vozes,1995.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

CARGA HORÁRIA: 90h

EMENTA: Orientação individual da produção monográfica obrigatória para integralização e conclusão do Curso. Execução do projeto de pesquisa construído na disciplina Pesquisa em Educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Métodos nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

BESSON, Jean-Louis. **A ilusão das estatísticas**. Trad. Emir Sader. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.): **Construindo o Saber. Técnicas de Metodologia Científica**. Campinas: Pípirus, 1988.

FRANÇA, Junia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 5. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

GOLDEMBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 7 ed. Rio de Janeiro: São Paulo: Record, 2003.

BIBLIOGRAFIA DO PROJETO

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia**. DF, 2005.

_____. **Diretrizes para Formação de Professores**, 2002.

CARNEIRO, Moaci Alves – LDB fácil: leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: Parecer CNE/CES n° 5/2005 de 13 de dezembro de 2005.

_____. Parecer CNE/CES n° 3/2006 de 21 de dezembro de 2006.

_____. Parecer CNE/CES n° 3/2007 de 17 de abril de 2007.

_____. Parecer CNE/CES n° 136 de 04 de junho de 2003.

_____. Parecer CNE/CES n° 108 de 07 de maio de 2003.

_____. Parecer CNE/CES n° 67 de 11 de março de 2003.

_____. Parecer CNE/CES n° 109 de 13 de março de 2002.

_____. Parecer CNE/CES n° 100 de 13 de março de 2002.

_____. Parecer CNE/CES n° 583 de 04 de abril de 2001.

_____. Parecer CNE/CES n° 776 de 03 de dezembro de 1997.

UNESCO. **O Ensino Superior no século XXI** – visão e ações – Documentos de Trabalho. Paris. Outubro de 1998. In Tendências da Educação superior para o século XXI. Brasília. UNESCO/CRUB 1999.

_____. Políticas de Mudanças e Desenvolvimento no Ensino Superior. Rio de Janeiro. Garamond. 1999.